

# A JORNADA

*Abraçando a Sua Vida em Cristo*





## Como é que este estudo funciona?

Formato: Ler, Discutir, Aplicar, Confiar

- Vamos ler o material no estudo.
- Faremos uma pausa para discutir o material e responder as perguntas.
- Vamos aplicar em espírito de oração as verdades que descobrimos.
- Vamos continuar a confiar aos outros o que Deus nos confiou.

## Por que este estudo funciona?

Estamos combinando várias peças poderosas para o crescimento em Cristo.

- **Relacionamento:** Vamos nos focar numa compreensão relacionada ao Cristianismo. Tudo o que Deus deseja fazer em e através de sua vida, Ele irá realizar no transbordar do seu relacionamento com Ele.
- **Discipulado:** Jesus comissionou a Sua Igreja para fazer discípulos. Discípulos são feitos quando os crentes buscam a Cristo amando a Deus, unindo-se com os Crentes, servindo o mundo, e confiando no Evangelho. Você será conduzido através do paradigma do Novo Testamento para o discipulado.
- **Alinhamento:** Este estudo alinha as peças do Cristianismo em uma jornada compreensível, focada, e uma mudança de vida.
- **Comunidade / Treinamento:** Você é capaz de processar a informação com um grupo de crentes e receber treinamento ao longo do caminho. Esta configuração fornece um lugar seguro para conhecer outros Crentes, fazer perguntas e compartilhar experiências. O Cristianismo é para ser vivido em comunidade.
- **Oração:** Você vai ser encorajado a trabalhar em espírito de oração por esta informação na dependência de Deus. O crescimento espiritual não é o resultado do que você faz para Deus; crescimento espiritual é o resultado do que Deus faz através de você. Enquanto oramos e dependemos de Deus, Ele vive através de nós.

## Qual é a grande idéia?

Um certo número de anos atrás, comprei uma pequena tenda coberta para minhas filhas. O pacote continha 12 varas curtas, 14 varas longas, 21 suportes de ligação (de várias formas e tamanhos), uma lona colorida, um pequeno saco para armazenamento, e **NÃO HÁ INSTRUÇÕES DE MONTAGEM**. Eu coloquei todas as peças na minha frente, eu podia ver a imagem na caixa, mas eu não tinha idéia de como montar corretamente. Liguei e desconectei os pólos. Eu virei, dobrei, torci, e forcei os suportes no lugar. Apertei os pedaços juntos com as esperanças de que o produto final parecia remotamente como uma tenda. Finalmente, depois de mais de uma hora de tentativa e erro, a tenda foi montada. Foi uma experiência frustrante.

Essa analogia descreve como muitas pessoas aproximam-se do Cristianismo. Quando abrirem a "caixa Cristã" ela está cheia de grandes coisas como Deus, a Bíblia, Jesus, oração, igreja, a pregação, adoração, batismo, comunhão, serviço, doação, pequenos grupos, tempos a sós com Deus, missões, e **NÃO HÁ INSTRUÇÕES DE MONTAGEM**. Por onde você começa? Como entender os termos? O que é que você faz primeiro? Se você não sabe como as peças se encaixam, vai ser uma experiência frustrante.

O plano de Deus para a montagem envolve três partes principais: o Seu Espírito, a Sua Palavra e o Seu povo. **Por meio do Seu Espírito**, Ele transforma o nosso caráter, nos guia a verdade, e nos capacita a viver uma vida justa. **Através da Sua Palavra**, Ele compartilha a verdade, desafia o pecado, revela o Seu caráter, e nos permite compreender o Seu plano para a vida eterna. **Através do seu povo**, somos treinados como seguidores de Cristo, encorajados e desafiados em nossa caminhada com Deus e unidos como uma força para o bem neste mundo.

O meta deste guia é fornecer um quadro geral para o discipulado Cristão. O guia não vai responder todas as perguntas sobre Deus, a Bíblia, a vida Cristã, ou a eternidade. Essa não é a meta. O guia não irá esgotar todos os conceitos mencionados no folheto. O propósito é fornecer um ponto de partida para discussão e uma compreensão básica do quadro geral. Quando alguém compreende o objetivo, as intenções e expectativas de Deus, os conceitos principais e verdades - dá a perspectiva necessária a um crescimento significativo em Cristo.

## Como faço para usar o guia?

Este guia é melhor usado no contexto do discipulado um-a-um ou em discipulados de pequenos grupos. A informação foi escrita com uma mistura de pontos de discussão e uma descrição breve. Enquanto há bastante informação a endereçar sobre o assunto, não há tanta informação que você afunde em detalhes. Ele permita que a conversa flua naturalmente.

Este guia também foi escrito para as pessoas que querem fazer discípulos à medida que eles avançam. Com horários ocupados, compromissos à noite, e fim de semanas abarrotados - achar tempo para discipular outros pode ser difícil. Este guia foi escrito de certa forma que lhe permite a encontrar casualmente (ou seja, durante o almoço, para tomar café, um grupo pequeno, etc.) e confiar as verdades essenciais da fé aos outros.

## O que será discutido?

- Parte 1:** O que é o Evangelho?
- Parte 2:** O que é a essência do Cristianismo?
- Parte 3:** Quais são as metas básicas do Cristianismo?
- Parte 4:** Por que devemos cultivar tempo com Deus?
- Parte 5:** Por que a Escritura é importante?
- Parte 6:** O que devo saber sobre a oração?
- Parte 7:** O que é um discípulo?
- Parte 8:** O que significa seguir a Cristo?
- Parte 9:** Como é que discípulos são feitas?
- Parte 10:** Quem é você?
- Parte 11:** Como é que vamos caminhar como discípulos?
- Parte 12:** Por que a igreja é importante?
- Parte 13:** O que é o Reino de Deus?
- Parte 14:** O que devo fazer com o que aprendi?

## O que é que eu preciso levar?

Se você gosta de marcar ou fazer anotações em sua Bíblia, traga a sua Bíblia. A maioria das passagens estão escritas no guia de estudo. Se você tiver a oportunidade de carregar uma Bíblia em seu smartphone, isso ajudaria. Cada pessoa receberá uma cópia do guia do discipulado. Segure or guarde a sua cópia.

## Quem está no grupo?

Nome	Número do Celular	Endereço do Email
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

## PARTE 1: *O que é o Evangelho?*

### *Visão Geral:*

**O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa.  
Você nunca cresce além do Evangelho.**

O Evangelho é a boa nova de Deus à humanidade. No Evangelho, descobrimos o nosso propósito, o problema da humanidade, o caráter de Deus, e muito mais. O Evangelho têm vários pontos-chave.

- **Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus.**

Gênesis 2-3 nos diz que Adão foi criado à imagem de Deus e com a capacidade de relacionamento com Deus. A história revela a conversa, a cooperação, a parceria e o relacionamento entre Adão e Deus.

O desejo de Deus para o relacionamento não limitou-se a Adão. Ele entrou relação de aliança com Israel. "Andarei entre vocês e serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo" (Levítico 26:12). Jesus enfatizou a importância do relacionamento pela instrução aos seus discípulos a permanecer nEle (João 15:1-10), prometendo revelar-se à aqueles que o amam (João 14:21), e por referir-se aos seus seguidores como amigos (João 15: 15). Todas estas passagens mostram o desejo de Deus por um relacionamento.

- **O nosso pecado nos separou dessa relação.**

Pecar é quebrar a lei de Deus, e todos nós temos feito isso. "Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Ro 3:23). Romanos 6:23 nos fala de qual é a punição por quebrar a lei de Deus. "Pois o salário do pecado é a morte". O salário é o que nós ganhamos para o que temos feito. Segundo a Bíblia, todos nós já ganhamos a morte.

Quando a Bíblia fala da morte, fala principalmente de separação. Quando morremos fisicamente, o nosso espírito fica separado do nosso corpo. Quando morremos espiritualmente por causa do pecado, o nosso espírito foi separado do Espírito de Deus. "Mas as suas maldades (ou pecado) separaram vocês do seu Deus" (Isaías 59: 2).

- **Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmos.**

Muitas pessoas acreditam que as boas ações irão torna-los aceitável perante Deus. Infelizmente, não há nenhum marcador definitivo para a "bondade adequada". A Bíblia não diz: "Se você é bom na maioria das vezes, você é aceitável com Deus", ou "três boas ações irão compensar uma má ação." Sem um padrão definitivo para bondade, quanta bondade é o suficiente?

A Bíblia nos ajuda a ver que o nosso problema não é uma falta de bondade; o nosso problema é o efeito do pecado. Nós nunca poderemos reconciliar o relacionamento com Deus, porque o pecado traz a morte e decepção. Efésios 2:1 ensina que sem Cristo, nós éramos mortos em nossas transgressões e pecados. Segundo Coríntios 4:3-4 revela que, sem a intervenção de Deus somos cegos à verdade pelo deus deste mundo. Não podemos fazer nada para reconciliar com Deus porque as pessoas mortas não agem; e pessoas enganadas não acreditam.

- **Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelos nossos pecados.**

A pena do pecado era a morte. Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelos nossos pecados. Seu sacrifício fez a reconciliação possível. "Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!" (Romanos 5:10).

- **Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter a vida eterna.**

Enquanto a morte de Jesus pagou o preço por nossos pecados, é a Sua ressurreição que nos traz a esperança da vida eterna. "Bendito seja o Deus e Pai ... Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (1 Pedro 1:3).

- **Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliada) à aqueles que arrependem-se dos seus pecados, colocando a sua fé em Jesus Cristo.**

Jesus falou muitas vezes da vida eterna (João 3:15-16; 4:14; 5:39; 6:40). Muitas pessoas acham que a vida eterna é ir para o céu quando morrer. Mas isso não é o que Jesus disse. Em João 17:3, Jesus disse: "Esta é a vida eterna: que te conheçam..." A vida eterna é conhecer a Deus. A vida eterna é experimentar um relacionamento reconciliado com Deus.

De acordo com a Bíblia, a vida eterna é dada à aqueles que se convertem dos seus pecados colocando sua fé no que Jesus fez por eles. A Bíblia descreve o ato de abandonar o pecado como arrependimento. Isso não significa que a pessoa não irá pecar. Significa que eles desejam a Deus mais do que a atividade pecaminosa. Arrependimento era o cerne da primeira mensagem de Jesus. "Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo" (Mateus 4:17).

Essas verdades não são apenas essenciais para a salvação, são essenciais para viver como aqueles que são salvos. Todos os conceitos-chaves e doutrinas grandiosas da fé estão contidas na mensagem do Evangelho. Pense sobre estas palavras...

Salvação	Graça	Amor	Perdão
Eleição	Predestinação	Esperança	Vida
Justificação	Redenção	Fé	A vontade de Deus
Soberania	Pecaminoso	Orgulho	Dependência em
Reino	Comunidade	Humildade	Deus
Inferno	Paz	Alegria	Céu
Jesus	Messias	Deus	Oração
			Santos

Cada palavra mencionada e muitas outras estão conectadas e enraizadas na mensagem do Evangelho. Em outras palavras, quanto mais você conhecer e entender o Evangelho, mais você vai saber e compreender esses conceitos.

**Cristãos cresce no Evangelho - não do Evangelho.  
Você nunca cresce além do Evangelho.**

## PARTE 2: *O que é a Essência do Cristianismo?*

### **Visão Geral:** **Cristianismo está ligado ao relacionamento.**

**O que faz um ótimo Cristão? (Anote algumas idéias)**

---

---

Dependendo com quem você fala, haverá pequenas variações, mas a maioria das pessoas consideram um ótimo Cristão alguém que ora, vai à igreja, lê a Bíblia, oferece dos seus recursos, serve aos outros, e vive uma boa vida moral. Embora todas essas coisas sejam admiráveis, elas não necessariamente distinguiram uma pessoa como Cristão (ou ótimo). Tudo que foi mencionado pode ser realizado por um descrente. Um descrente pode orar, ir à igreja, ler uma Bíblia, dar dos seus recursos, servir os outros, e viver uma vida moral.

Cristianismo começa com o Evangelho de Jesus Cristo, e do Evangelho é sobre relacionamento.

O que é o Evangelho? O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. É a história da redenção que começa no Jardim do Éden e estende-se por toda a eternidade. Nós já abordamos o Evangelho em profundidade, mas observe a ênfase do relacionamento.

- A humanidade foi criada para um relacionamento com Deus.
- Nosso pecado nos separou dessa relação.
- Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmo.
- Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelos nossos pecados.
- Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter a vida eterna.
- Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliada) para aqueles que arrependem-se dos seus pecados colocando sua fé em Jesus Cristo.

Jesus falou sobre a vida eterna muitas vezes. Em João 17: 3, Jesus definiu a vida eterna. "Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". A vida eterna é de conhecer a Deus. Para conhecer alguém é a essência do relacionamento. O plano de Deus não é para te fazer uma versão melhor de você; Seu plano é de trazer você a uma relação correta com Ele, e conformá-lo à imagem de Cristo (Rom. 8:29).

Cristianismo começa quando uma pessoa entra em um relacionamento correto com Deus. Uma vez que essa relação é estabelecida, Cristo nos leva a mais duas outras relações fundamentais: relação com a igreja e relação com o mundo.

Como é que Jesus modela a vida dentro destes três relacionamentos? Ele viveu em...

#### **1. Relacionamento com Deus, o Pai**

Jesus vivia em relação constante com Deus o Pai. Ele tinha o hábito de se retirar para lugares desertos /silenciosos para orar ao Pai. Lucas 6:12 diz: "Num daqueles dias, Jesus saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus". Lucas 5:16 diz: "Mas Jesus retirava-se para lugares solitários, e orava". Passagens adicionais são: Marcos 1:35, Marcos 5:45-46 e Marcos 14:32-34.

Jesus ensinou sobre amar a Deus completamente. Em Mateus 22:37-38, Jesus disse: "Respondeu Jesus: "Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento".

A vida inteira de Jesus foi dirigida por Deus o Pai. Jesus disse aos discípulos que Ele não

veio, falar ou agir por si mesmo. Em vez disso, Ele foi dirigido pela vontade de Deus Pai. João 8:42 diz: "...Eu não vim por mim mesmo, mas ele me enviou" João 5:30 diz: "Por mim mesmo, nada posso fazer; eu julgo apenas conforme ouço, e o meu julgamento é justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou". João 8:28, "...nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o Pai me ensinou".

Jesus passou um tempo a sós com o Pai. Ele ensinou aos outros sobre amar ao Pai completamente. Ele viveu de acordo com a vontade do Pai e não de Sua própria vontade. Tudo isso impactou o que Ele fez, o que Ele disse, e onde ele foi. Jesus modelou uma vida que é vivida em um relacionamento com Deus o Pai.

## 2. Relação com a Igreja (ou os seus seguidores)

Jesus viveu em relacionamento com outros crentes (que viriam a ser a Igreja). Ele abordou multidões maiores que estavam interessadas em Seus ensinamentos. Mateus 5:1-2 diz: "Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e se assentou. Seus discípulos aproximaram-se dele, e ele começou a ensiná-los..."

Jesus reuniu um grupo pequeno de homens (os 12 discípulos) para treinar e enviar para outros lugares. Marcos 3:14 diz: "Escolheu doze, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar..." Por todo lugar em que Jesus foi, os discípulos estavam com Ele. Eles ministraram juntos; eles comiam juntos; eles serviram juntos; eles passaram tempo juntos.

Jesus passou ainda mais tempo com três dos discípulos: Pedro, Tiago e João. Estes três aparecem juntos com Cristo em três grandes eventos: a Transfiguração (Mateus 17:1; Marcos 9:2; Lc 9:28), no Jardim do Getsêmani (Mateus 26:37; Marcos 14:33), e a "ressurreição" da filha do Jairo (Marcos 5:37; Lucas 8:51).

Em João 13:35, Jesus disse que seus discípulos seriam conhecidos pelo seu amor um pelo outro. Basiado em suas interações com maiores grupos, os 12, e os 3 mais próximos, você pode ver como Ele viveu em comunidade com os Crentes. Ele ensinou e modelou esta segunda esfera de relacionamentos.

## 3. Relação com o Mundo (aqueles que eram descrentes)

Jesus viveu um relacionamento com o mundo (aqueles que não foram reconciliados com Deus por meio de Cristo). Em suas declarações missionárias, Jesus disse que "Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento" (Lucas 5:27-32). Houve um foco absoluto em alcançar os pecadores. Mateus 9:10 registra uma cena de Jesus comendo com pecadores notáveis. "Estando Jesus em casa, foram comer com ele e seus discípulos muitos publicanos e pecadores".

Jesus encontrou com a mulher no poço (João 4:7-42). Jesus defendeu a mulher apanhada em adultério (João 8:1-11). Jesus saiu do seu caminho para ter uma refeição com Zaqueu (um "pecador notável") (Lucas 19:7). Jesus não tinha apatia em relação aos pecadores; mas sim compaixão.

Jesus modelou uma vida que é vivida com relacionamento com o mundo.

Coloque tudo isso junto. Cristianismo trata-se de relacionamento. O coração do Evangelho é que Deus te buscando para um relacionamento. Uma vez que você esteja em relação direta com Deus através de Jesus Cristo, Cristo vive por você através dessa relação estabelecida com Ele. Cristianismo é vivido no contexto de três relações fundamentais: a nossa relação com Deus, a nossa relação com a Igreja, e a nossa relação com o mundo.

**Idéia avançada:** Tudo o que Deus deseja fazer através da sua vida, Ele irá realizar no transbordar do seu relacionamento com Deus. (Esta verdade será mais evidente a medida que avançamos neste estudo).

**Cristianismo está ligado ao relacionamento.**

## PARTE 3: *Quais são as Metas Básicas do Cristianismo?*

### **Visão Geral:**

**As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.**

Revisão:

♦ **O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.**

Você foi criado para um relacionamento. O pecado separou esse relacionamento. Não havia nada que você pudesse fazer para reconciliar o relacionamento. Jesus morreu na cruz pelos nossos pecados; Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter a vida eterna. Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliada) para aqueles que arrependem-se dos seus pecados, colocando sua fé em Jesus Cristo.

♦ **Cristianismo está ligado ao relacionamento.**

Há três Relacionamentos chaves: Relacionamento com Deus, com a Igreja, e com o Mundo. Tudo que Deus deseja fazer através de sua vida, Ele irá realizar o transbordamento da sua relação com Deus.

#### **HÁ DUAS METAS BASICAS PARA A VIDA CRISTA:**

- 1. conhecer a Deus**
- 2. para Deus viver a Sua vida através de você.**

Uma vez que entendemos as metas básicas, podemos ver o curso simples para nossas vidas. Metas estabelecem direção.

**A meta FINAL é conhecer a Deus (por cultivar tempo com Deus).**

O dom de Deus à humanidade por Cristo é a vida eterna (Romanos 6:23). A vida eterna é conhecer a Deus (João 17: 3).

### **Como podemos conhecer a Deus?**

- Deus deve revelar-se (revelação).
- Devemos crer no que Ele tem revelado (fé).
- Devemos cultivar tempo com O revelado (relacionamento).

Vamos ter um momento para definir e discutir cada parte de conhecendo a Deus.

### **Como é que Deus tem Se revelado?**

Deus revelou-se através...

- Da Criação (Salmo 19:1-4; Romanos 1:20)
- Da Consciência (Romanos 2:14-15)
- De Cristo (João 1:1, 05:18, 08:58, 14:9, 21; Hebreus 1:1-2)
- Das Escrituras Sagradas (João 20:31; 2 Tm 3:16;. 2 Pedro 1:21)

### **O que significa crer no que Ele tem revelado?**

Em primeiro lugar, a Escritura fala sobre a fé salvadora. Começaremos colocando fé na mensagem do Evangelho. A Escritura ensina que a fé salvadora consiste em três elementos: conhecimento, assentimento, e confiança. Conhecimento envolve o entendimento dos fatos bíblicos básicos sobre o Evangelho. Consentimento concorda que esses fatos são verdadeiros. Confiança actua sobre tudo isso apropriando-se Cristo como a única esperança de salvação. Em conhecimento, eu entendo; em assentimento, concordo; em confiança, eu ajo.

Em segundo lugar, a Escritura fala sobre crer no que Deus tem declarado. Enquanto a nossa caminhada com Deus começa pela fé na salvação, ela continua ao longo da vida na fé. Crença é mais do que a aceitação intelectual; crença age de acordo com o que é aceito.

Pense sobre a maneira como Deus revela-se nas Escrituras. A Bíblia nos diz que Deus é santo, amoroso, justo, correto, misericordioso, soberano, sempre presente, onisciente, etc. É uma coisa concordar com esses termos; é outra coisa confiar na soberania de Deus quando a sua vida desintegra-se, ou crer que Deus é amoroso quando as provações vem, ou para saber que Ele está presente quando você sente-se sozinho.

Crer no que Deus tem revelado é viver pela fé no que Ele disse na Escritura. É mais do que um entendimento intelectual; afeta o modo como vivemos. Isso nos leva à terceira parte do conhecimento de Deus: Devemos cultivar tempo com O revelado.

### Como posso cultivar tempo com Deus?

A única maneira de conhecer alguém é por cultivar tempo com essa pessoa. Você pode aprender sobre uma pessoa através de um livro, mas só pode ficar conhecendo essa pessoa por cultivar tempo com eles.

**Exemplo:** O propósito do namoro é de conhecer alguém. Enquanto esta namorando, você vai para onde eles vão; faz o que eles fazem; tenta entender o seu coração, seu caráter, seus sonhos e planos. Ao cultivar tempo com a pessoa, você começa a conhecer essa pessoa.

### Como é que você pode cultivar tempo com Deus (e conhecê-Lo)?

- Leia a Bíblia (A Bíblia é a revelação de Deus a respeito de Si próprio. Você começa a conhecê-LO enquanto Ele revela-Se na Escritura.)
- Ore (A oração é conversar com Deus.)
  - Fale com Deus em oração
  - Ouça a Deus em oração
- Adoração de Deus (Adoração é um momento de reflexão focado em Deus, agradecendo-Lhe por que Ele tem feito, e aprendendo mais sobre Ele.)
- Ouça a pregação e ensinamentos baseados na Bíblia
- Tempo na natureza (Os atributos invisíveis de Deus são claramente vistos por aquilo que já foi feito. Romanos 1)
- **EM TODAS ESSAS COISAS, NOS CONHECEMOS ELE QUANDO O FOCO ESTA NELE.**  
Nós não estamos apenas lendo a Bíblia para obter informações; estamos lendo a Bíblia para conhecê-Lo. Nós não estamos apenas indo à igreja porque nós devemos; vamos à igreja para conhecê-Lo. Nós não estamos apenas orando a Deus para dizer o que precisamos; estamos orando para saber Seu coração no que estamos enfrentando. Ficamos conhecendo a Deus, cultivando tempo com Deus, onde o foco está em Deus.

Quando cultivamos tempo com Deus (conhecendo a Deus), Deus vive Sua vida através de nós. Cristianismo não é sobre você vivendo por Deus; Cristianismo é Deus vivendo Sua vida através de você. Para Deus viver de forma eficaz através de você, você deve conhece-Lo (por cultivar tempo com Ele), e submeter-se ao Seu plano.

Quanto mais você conhecer a Deus, o Seu coração, Seus desejos, Seu trabalho, Seu reino, Seu caráter - mais você verá como Ele quer viver através de você no momento. Nossas ações fluem através da nossa relação de amor com Deus.

**As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.**

## PARTE 4: *Porque deveremos manter tempo com Deus?*

### *Visão Geral:*

**Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.**

Revisão:

- ◆ **O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.**
- ◆ **Cristianismo está ligado ao relacionamento.**  
Há 3 Relacionamentos Chaves: Relacionamento com Deus, com a Igreja e com o mundo. Tudo o que Deus deseja fazer em e através de sua vida, Ele vai realizar no transbordar do seu relacionamento com Deus.
- ◆ **As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.**

**O que te motiva a cultivar tempo com Deus?** (Anote alguns pensamentos)

---

---

---

---

Quando os Cristãos falam sobre cultivar tempo com Deus, geralmente é conectar a leitura da Bíblia, a oração ou adoração. Quando você perguntar às pessoas por que eles lêem a Bíblia, oram ou adoram a Deus-muitas vezes você vai ouvir uma ou mais das seguintes respostas:

- Desejo de conhecimento (eles querem saber mais)
- Desejo de conforto (eles querem se sentir melhor)
- Desejo de oração respondida (eles querem que Deus intervenha)
- Pressão pela igreja (eles foram informados de que deveriam)
- Obediência a Deus (Deus ordenou)
- Culpa (eles acreditam que devem)
- Disciplina (é a coisa certa a fazer)
- Habito (eles sempre fizeram isso)
- Etc.

Há muita verdade nessa próxima declaração. **Por que nós fazemos o que fazemos é tão importante quanto o que fazemos.** A nossa motivação faz toda a diferença.

**Ilustração:** Um marido traz flores à sua esposa. Ela fica tomada de gratidão e diz: "Elas são lindas. Qual é a ocasião?"

Será que ela ainda seria animada se ele disse ...

- "É uma experiência mais do que qualquer coisa. Eu só eu queria ver a sua reação e ver o que faz você se comover".
- "Realmente não é sobre você; eu só queria me sentir melhor."
- "Eu estou te dando isto agora porque eu quero algo de você mais tarde."
- "Alguns colegas de trabalho deram flores para suas esposas. Eu realmente não queria participar, mas me senti pressionado a fazê-lo."
- "Você me disse para te trazer flores. Aqui vai!"
- "Eu me senti culpado por não te dar flores em algum tempo. Espero que isso faça a minha culpa ir embora."
- "Eu li num livro que disse maridos devem fazer esse tipo de coisa. Só estou tentando ser mais disciplinado."
- "É um hábito que estou tentando desenvolver."

Se o esposo der qualquer uma dessas repostas, a esposa não estaria muito feliz. Por quê? Ela só quer que ele traga flores porque ele a ama. Ela não quer que ele se sinta pressionado ou forçado ou obrigado a fazê-lo por força do hábito. Ela quer que suas ações sejam motivadas pelo amor e um desejo de abençoá-la.

O mesmo é verdade sobre cultivar tempo com Deus. Não há nada de errado em querer saber mais sobre a Bíblia ou pedir a Deus para responder às nossas orações. No entanto, quando a nossa principal razão de ler a Bíblia e orar é motivada por aquilo que podemos obter em vez de quem nós estamos com - alguma coisa está errada. Devemos cultivar tempo com Deus, porque O amamos, queremos estar com Ele, e nós queremos conhecê-LO mais.

### **Por que nós fazemos o que fazemos é tão importante quanto o que fazemos.**

Se nós não amamos a Deus, guia-nos simplesmente para a emoção da religião. Talvez nós fazemos coisas boas, mas a motivação é incorreto. Se não estamos agindo por amor a Deus, estamos simplesmente indo na onda da religião. Podemos estar fazendo coisas boas, mas a motivação é errada.

Enquanto você cultiva tempo com Deus, pense conscientemente na sua motivação. Você está aí porque você O ama, ou você está lá para obter alguma coisa dEle?

#### **Tópicos de Discussão:**

1. Qual é que a sua motivação para cultivar tempo com Deus ligada à meta em geral da vida Cristã?
2. Você já teve um colega que passou tempo com você só para conseguir alguma coisa de você? Que palavras você usaria para caracterizar essa relação?

## PARTE 5: *Porque a Escritura é Importante?*

### *Visão Geral:*

**As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.**

Revisão:

- ◆ **O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.**
- ◆ **Cristianismo está ligado ao relacionamento.**  
Há 3 Relacionamentos Chaves: Relacionamento com Deus, com a Igreja e com o mundo. Tudo o que Deus deseja fazer em e através de sua vida, Ele vai realizar no transbordar do seu relacionamento com Deus.
- ◆ **As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.**
- ◆ **Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.**  
Por que fazer o que fazemos é tão importante quanto o que fazemos.

#### **Informações básicas da Bíblia:**

A Bíblia é a revelação do próprio Deus para a humanidade. Foi escrita por homens sobre a inspiração do Espírito Santo. É um tesouro perfeito de instrução divina. Têm Deus por seu autor, e, portanto, é totalmente sem erro. Ele revela a profundidade do amor de Deus e os princípios pelos quais Deus nos julga; e, portanto, permanecerá até o fim do mundo como o padrão supremo pelo qual toda conduta humana, credos e opiniões religiosas devem ser julgados. É suficiente como nossa única infalível regra de fé e prática.

(1 Coríntios 2:7-14; 2 Pedro 1:20-21; 1 Coríntios 2:13; 1 Tessalonicenses 2:13; 2 Timóteo 3:16-17; Mateus 5:18, 24:35; João 10:35; Hebreus 4:12; Salmo 119:89)

Escritura é:

- Inspirada (2 Timóteo 3:16) (Deus soprou)
- Infalível (Provérbios 3:20-23) (certo, confiável e digno de confiança)
- Inerrante (Salmo 19) (sem erros ou enganos)
- Única (Judas 3) (de um tipo só)
- Completa (Judas 3; Hebreus 1:1) (terminada; revelação plena de Deus)

**Há uma correlação direta entre fé em Deus e tempo nas Escrituras.** Quanto mais sabemos sobre Deus, nossa fé em Deus cresce. Quando vemos o que Ele tem feito, quando entendemos quem Ele é, quando tomamos o tempo para conhecer o Seu coração - a nossa fé é fortalecida.

Como foi referido anteriormente, a Bíblia é a revelação do próprio Deus. Nas seguintes passagens, observe a conexão entre a fé, tempo nas Escrituras e as Escrituras revelando Deus.

- Romanos 10:17 "a fé vêm por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo". Nossa fé aumenta porque a Palavra de Deus aponta ao Filho de Deus.
- Em João 5:39, Jesus disse às pessoas religiosas, "Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito...". Em outras palavras, as escrituras nos apontam de volta para Cristo. **A Palavra de Deus aponta para o Filho de Deus.**
- Em Atos 8:35, Filipe estava falando com o eunuco etíope sobre uma passagem de Isaías. Ele diz: "Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus..." Como é que Filipe poderia pregar sobre Jesus a partir do livro de Isaías? Isaías foi escrito mais de 600 anos antes do nascimento de Cristo. A resposta é que os escritos proféticos de Isaías apontaram para Cristo. **A Palavra de Deus aponta para o Filho de Deus.**
- Em João 1:1, que diz: "No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus." João 1:14 diz: "Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade".

Jesus é o único na Escritura referido como o “unigênito do Pai.” A Palavra de Deus aponta para o Filho de Deus.

- Em Gálatas 3:24, Paulo disse: “Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé.” A Lei (Gênesis-Deuteronômio) foi o nosso tutor. Paulo nos diz que a Lei do Antigo Testamento nos apontou a Cristo. A Palavra de Deus aponta para o Filho de Deus.

A Bíblia é a revelação do próprio Deus. Ele nos fala sobre Seu caráter. Ele compartilha partes dos seus planos. Quanto mais você cultiva tempo na Bíblia, mais vai ficar conhecendo a mente, o coração, e a Pessoa de Deus. Ao fazer isso, sua fé aumentará.

**Existem várias maneiras de ler a Bíblia.** Toda leitura da Bíblia é diferente. Algumas pessoas lêem a Bíblia por...

- Prazer: Eles lêem por prazer pessoal.
- Aplicação: Eles lêem para obter conhecimento para viver.
- Ensino: Eles lêem para compartilhar com os outros.
- Aprendizagem: Eles lêem para adquirir conhecimento.
- Devoção: Eles lêem para conhecer a Deus.

Cada forma é benéfica; no entanto, o seu momento silencioso com Deus têm como finalidade principal a devoção (lendo para conhecer a Deus).

### **Princípios básicos da Bíblia de Estudo:**

A fim de compreender e interpretar corretamente as Escrituras, é preciso conhecer o contexto. Você descobre o contexto quando sabe o que o escritor original dizia para o público original na configuração original e para que propósito original. Até que você saiba o que foi dito naquela época, você não consegue entender o que se aplica hoje.

**Como posso entender o contexto das Escrituras?** Pergunte cinco perguntas:

- Autor: Quem foi o escritor original?
- Audiência: Quem era o público original?
- Ambiente: Qual foi a configuração original?
- Propósito: Por que este livro foi escrito (por exemplo, Gálatas, Marcos, Apocalipse)?
- Gênero: Qual é o estilo da escrita? (Isto é, poesia, narrativa histórica, literatura de sabedoria, carta, escritos apocalípticos, etc.)

A maioria desta informação é encontrada no início de cada livro numa Bíblia de estudo. Para mais informações sobre a Bíblia, Bíblia de estudo, e interpretando as Escrituras, olhe nos Apêndices 1, 2 e 3 nas últimas folhas dessa apostila.

**Como faço para aplicar as Escrituras na minha vida?**

- Observação: O que a passagem diz?
- Interpretação: O que a passagem quer dizer?
- Aplicação: Como é que a passagem se aplica a mim?

**Como faço para começar?** Depois de conseguir uma Bíblia que é fácil de ler, aqui estão algumas idéias...

- Sublinhe, destaque, e tome notas nas margens. Use um caderno, se necessário, para gravar o que Deus está ensinando.
- Leia para profundidade, e não distância.
- Onde você deve começar? Aqui estão algumas opções:
  - Comece com os temas que Deus continua trazendo à mente (ou seja, as finanças, a fé, a raiva, etc.)
  - Leia Provérbios; estude o capítulo que corresponde com o dia do mês
  - Leia os Evangelhos e foque-se no caráter e na vida de Cristo
  - Leia as Epístolas e estude como o Evangelho é vivido na vida diária
  - Leia a Bíblia em um ano (de preferência com uma Bíblia de Um Ano)
  - Baixe o aplicativo do “YouVersion” da Bíblia no seu smartphone. Ele têm uma série de planos específicos para estudar as Escrituras...

## PARTE 6: *O que devo saber sobre a oração?*

### *Visão Geral:*

**A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.**

Revisão:

◆ **O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.**

◆ **Cristianismo está ligado ao relacionamento.**

Tudo o que Deus deseja fazer em e através de sua vida, Ele vai realizar no transbordar do seu relacionamento com Deus.

◆ **As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.**

◆ **Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.**

◆ **As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.**

A oração é uma conversa com Deus. Não é complicada. Não tem que ser “florida” ou poética. Não precisa ser longa ou intimidante. A oração é uma conversa com Deus.

A Bíblia ensina os Cristãos de forma clara como orar. Vamos dividir a conversa em duas partes: (1) Falando com Deus, (2) Escutando a Deus.

A maioria dos Cristãos gasta a maior parte do seu tempo na primeira categoria. Nós falamos com Deus. Nós compartilhamos os nossos problemas, as nossas preocupações, as nossas perguntas, as nossas celebrações, e muito mais.

Existem várias categorias primárias para falar com Deus.

- 1. Oração:** Falando com Deus em geral
- 2. Petição:** Pedindo a Deus por uma necessidade pessoal.
- 3. Intercessão:** Pedindo a Deus para intervir em nome de outra pessoa (orando pelos outros).
- 4. Adoração:** Compartilhando o nosso amor, respeito e afinidade para quem Deus é.
- 5. Ação de Graças:** Compartilhando a nossa gratidão por tudo o que Deus providenciou.
- 6. Louvor:** Compartilhando o nosso apreço pelo que Deus tem feito.

Embora existam outras categorias menores, estas são as principais formas de como nós falamos com Deus. Em cada uma destas categorias, somos nós que falamos.

No entanto, a oração não é para ser um monólogo; a oração é um diálogo. É uma conversa. Não somente em compartilhar o nosso coração com Deus; mas devemos escutar enquanto Deus compartilha o Seu coração conosco.

Ouvindo Deus em oração leva tempo. Leva tempo para treinar o ouvido a escutar a Sua voz. Leva tempo para discernir entre o que você acha que Deus disse e o que Ele realmente disse. Quanto mais tempo você ouvir e quanto mais tempo você levar em oração, mais clara Sua voz torna-se.

## Como podemos crescer em nossa capacidade de ouvir a voz de Deus?

### 1. Quanto mais tempo passamos com Deus em oração, mais discernirmos a Sua voz.

Pense nos relacionamentos que estão perto de nós. Quanto mais próximo o relacionamento, mais familiar a voz! Têm gente que te liga e nem precisa dizer o nome (ou seja, pais, cônjuge, filhos, irmãos, amigos próximos). Há uma familiaridade que só vem através da exposição repetida.

O mesmo é verdade de Deus. Quanto mais falamos com Deus e ouvimos o que Ele nos fala - o mais familiar nos ficamos com o som da voz de Deus.

### 2. Concentre-se mais no que você ouve do que no como o som se parece.

Parece que existe alguma confusão entre ouvir a voz de Deus e reconhecer o que Deus diz. A primeira é mais difícil do que a segunda.

Mais uma vez, vamos olhar à comunicação humana. Como a voz da sua mãe soa? Alguns diriam, "É feminina. É agradável. Ela fala com um sotaque. Ela tem uma voz suave". Isso é ótimo, mas você só reduz as possibilidades para dois bilhões de pessoas.

Agora, o que a sua mãe diria sobre a mentira, a pureza, a palavra de Deus, família, saúde, etc.? Quanto mais você conhecer a sua mãe, mais você sabe o que ela pensa. Se você está tentando discernir a voz d'ela, você começa eliminando o que não é ela.

O mesmo é verdade sobre Deus. Quando concentramos no que ouvimos, podemos compará-la a quem Ele é. Quando uma idéia se choca com a Sua natureza ou a Sua Palavra, podemos eliminar-o da lista.

Se você está tendo dificuldade em discernir as emoções de escuta (emoções de escuta is the right translation but I dont understand what it meant. Maybe, as emoções relacionadas à escuta), o seguinte gráfico te ajudará. Este gráfico foi feito baseado em "Escolhendo Melhor de Deus."

#### **A Voz de Deus:**

Te tranquiliza  
Te lidera  
Te assegura  
Te ilumina  
Te incentiva  
Te conforta  
Te Acalma  
Te Reprova

#### **A Voz de Satanás:**

Te apressa  
Te Pressiona  
Te assusta  
Te confunde  
Te desencoraja  
Te preocupa  
Te obceca  
Te condena

### 3. Tenha certeza de que o que você ouve alinha-se com as Escrituras.

A Bíblia é a Palavra de Deus revelada. Nossa primeira parada em aprender a distinguir a voz de Deus deve ser \_ descobrir o que Deus já tem escrito. Deus não vai contradizer a si mesmo. Ele não vai te dizer uma coisa em oração que não alinha-se com a Sua Palavra.

### 4. Veja a oração em conjunto com outras mídias de Deus para falar com Seu povo.

- Escritura
- Conselho vindo de Deus
- Circunstâncias

Como uma regra geral, o que você ouve em oração deve ser confirmado pelas Escrituras, o conselho vindo de Deus, e as circunstâncias. Deus tende a usar todos os quatro juntos para afirmar Sua posição.

**A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.**

## PARTE 7: *O que é um discípulo?*

### *Visão Geral:*

**Um discípulo é mais do que um crente informado;  
um discípulo deseja se tornar como Cristo.**

#### Revisão:

- ◆ **O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.**
- ◆ **Cristianismo está ligado ao relacionamento.**

Tudo o que Deus deseja fazer em e através de sua vida, Ele vai realizar no transbordar do seu relacionamento com Deus.
- ◆ **As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.**
- ◆ **Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.**
- ◆ **As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.**
- ◆ **A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.**

### **O que é um discípulo?**

Jesus comissionou a Igreja para fazer discípulos (Mt 28:19-20). Se não podemos definir um discípulo, não podemos saber se fizemos um discípulo. Discípulos muitas vezes são definidos como um aprendiz, um estudante, ou um seguidor de Cristo. Em um nível bem básico, isso é verdade. No entanto, um discípulo é muito mais. Como é que as Escrituras definem um discípulo? Vamos olhar pela perspectiva judaica no primeiro século.

A educação judaica do primeiro século tinha vários níveis. Crianças começaram os seus estudos em torno da idade de 5 ou 6 no **Beth Sefer** (que significa "a casa do livro"). O ensino focalizado principalmente na Torah (os primeiros cinco livros da Bíblia).

Dizia-se que no primeiro dia de aula, o rabino levava mel e cobria a lousa de cada criança. Depois que a lousa estava coberta de mel, ele dizia, "Lamba o mel da lousa e dos seus dedos." E enquanto as crianças saboreavam o mel, o rabino citava Salmo 119:103: "Como são doces para o meu paladar as tuas palavras! Mais que o mel para a minha boca!". O rabino queria que as crianças soubessem que não havia nada mais gostoso do que provar, receber e fazer da Palavra de Deus uma parte de sua vida.

Durante os próximos 4 a 5 anos, essas crianças pequenas iriam memorizar grandes porções da Escritura. De fato, alguns alunos memorizaram a Torá inteira até os 10 anos de idade quando terminava o Beth Sefer.

Depois do Beth Sefer, a maioria dos alunos ficavam em casa para ajudar com os negócios da família. Os pais queriam ter certeza de que os seus filhos estavam bem preparados para o futuro. Eles sentiram que dois pontos de educação eram necessários: a compreensão das Escrituras e o treinamento em uma vocação. Os melhores alunos continuavam os seus estudos das Escrituras (enquanto aprendiam um ofício) no **Beth Talmud** (a casa de aprendizado).

No Beth Talmud, o processo educacional era muito mais intenso. Eles estudaram os Profetas e os Escritos além da Torah. Eles aprendiam as interpretações da Torá Oral (tradições jurídicas e interpretativas). Eles aprendiam como interpretar e aplicar as Escrituras. Eles também aprendiam a arte judaica de fazer perguntas e respostas.

Esse segundo nível de educação focava-se na compreensão de verdades profundas enquanto desenvolvia habilidades de pensamento crítico. A educação ocidental foca-se no intercâmbio de informações. Depois de ensinar as tabelas de adição, nós fazemos perguntas como: "Quanto é 2 mais 2?" Queremos que os nossos filhos respondam "4." O nosso processo educacional é projetado em torno do professor dando informações e o estudante lhe dando de volta.

Nos dias de Jesus, os rabinos ensinavam as crianças a responder com uma pergunta. O foco não estava no intercâmbio de informações; o foco estava no entendimento daquela informação. O rabino podia dizer o que é 2 mais 2? Em vez de responder, "Quatro", o estudante diria: "O que é 8 menos quatro, ou o que é de 25%, de 16?"

Se o estudante pudesse dar a resposta na forma de uma pergunta, o professor sabia que eles tinham processado a informação. Jesus estava nesta fase com a idade de 12 quando Seus pais o perderam no templo (Lucas 2:46, 47). Diz: "...o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas." Eles não estavam admirados com suas perguntas. Admiravam o seu entendimento e respostas. Suas perguntas demonstraram o Seu entendimento da verdade.

No momento em que uma criança terminava o Beth Talmud, alguns tinham memorizado o resto do Velho Testamento das Escrituras.

No final do Beth Talmud, a maioria das crianças não continuavam a sua educação. No entanto, alguns dos alunos mais avançados seguiam para o próximo nível de educação chamado Beth Midrash (a casa do estudo). Quando os alunos or começavam o Beth Midrash, eles eram chamados de "talmidim", que traduzido significa "discípulos".

Neste nível, o estudante apresentavam-se a um rabino. O aluno diria: "Rabi, eu quero me tornar um de seus talmidim. Por favor deixe-me entrar na sua casa de estudo". O rabino pedia um número de perguntas para avaliar o seu nível de educação e entendimento.

As perguntas não eram, "Você pode me dizer os livros da Torá ou quem foi jogado na cova dos leões?" O rabino poderia dizer: "Em Habacuque há quatro referências a Deuteronomio. Diga-as em ordem." Outra abordagem seria para o rabino envolver-se em "remez". Ele falaria sobre um assunto e, em seguida, citaria um verso. O aluno tinha que saber se o verso se aplicava ao tema, ou se o tema era ligado ao verso antes ou depois do versículo ele citou. Sem as Escrituras na frente deles, aquele aluno tinha que saber o verso, os versículos ao redor, o contexto desses versos, e, em seguida, dizer se o verso foi citado corretamente para a interpretação.

O rabino queria saber se o indivíduo conhecia a Torá. Ele entende as tradições Oraís? Ele tem uma compreensão da interpretação? Sua meta era \_ver se esse garoto poderia entender o seu ensinamento, sua filosofia, sua abordagem da Escritura, e se ele poderia, eventualmente, ensinar este entendimento aos outros.

O entendimento da Escritura de cada rabino foi chamado o seu jugo. Se o rabino acreditava que o jovem era capaz de não somente entender, mas também tornar-se um rabino e ensinar, ele diria: "Venha, siga-me." Ser aceito por um rabino era uma das maiores honras que alguém poderia receber. Naquele momento, o jovem iria deixar sua família, seu trabalho, sua vilarejo, e os seus amigos.

Sua meta era simples: **Ele queria ser como o seu rabino.** Lucas 6:40 diz: "O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre". Os discípulos imitavam tudo que o rabino fazia. Comiam a mesma comida que o seu rabino. Dormiam na mesma posição que o seu rabino. Andavam o mesmo, carregam-se o mesmo, e até mesmo desenvolviam manias semelhantes ao seu rabino. Enquanto o rabino ensinava o seu jugo, os seus discípulos ouviram, assistiu, e imitaram tudo o que ele fazia.

Você pode ver por que tantas abordagens modernas ao discipulado falham? Nós comparamos um discípulo com apenas ser um estudante. O estudante quer saber o que o professor sabe para que eles possam dar a resposta certa. Mas essa não é a visão completa do que significa ser um discípulo.

Um discípulo quer ser como o rabino. Esse é o plano de Deus para todos os cristãos. Seu plano não é que tenhamos uma cabeça cheia de respostas; Ele quer que sejamos semelhantes a Cristo. Romanos 8:29 diz: "Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conforme à imagem de seu Filho". Em Gálatas 4:19, Paulo trabalhou com o Gálatas "até que Cristo seja formado em vocês".

Enquanto os cristãos não estão seguindo o mesmo caminho do discipulado (Beth Sefer, Beth Talmud, Beth Midrash), podemos ver uma lição geral. Discipulado não é apenas sobre informação; é sobre a transformação. A meta de Deus não é para nos fazer bíblicamente letrados; Sua meta é de tornar-nos semelhantes a Ele.

Qual é a definição bíblica de um discípulo? Um discípulo é um seguidor que passa o tempo com o seu rabino (ouvindo, assistindo, e imitando-o) para que ele pudesse se tornar como o rabino, e eventualmente passar esses ensinamentos para mais discípulos.

**Um discípulo é mais do que um crente informado;  
um discípulo deseja se tornar como Cristo.**

## PARTE 8: *O que significa seguir a Cristo?*

### **Visão Geral:** **Seguir a Cristo é ser como Cristo.**

Review:

- ✦ **O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.**
- ✦ **Cristianismo está ligado ao relacionamento.**  
Tudo o que Deus deseja fazer em e através de sua vida, Ele vai realizar no transbordar do seu relacionamento com Deus.
- ✦ **As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.**
- ✦ **Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.**
- ✦ **As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.**
- ✦ **A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.**
- ✦ **Um discípulo é mais do que um crente informado; um discípulo deseja se tornar como Cristo.**

### **O que é que Deus quer de mim?**

Jesus usou duas palavras para responder essa pergunta: Siga-me! É mais do que afirmar a ser um cristão, frequentar a igreja, e aprender histórias bíblicas. É mais do que ser um admirador de Sua vida ou ser fascinado por Seus ensinamentos.

Segui-Lo é ser como Ele. Isso inclui cultivar nosso tempo com Ele (ouvindo-O, Assistindo-O e imitando-O), para que possamos ser como Ele, e eventualmente, passar esses ensinamentos à mais discípulos.



Seguir a Cristo é muito mais fácil do que seguir um outro rabino. Enquanto os discípulos do primeiro século queriam ser como seu rabino, o seu rabino queria cumprir a lei para agradar a Deus. Esses rabinos eram guardiões devotos da lei, mas eles ainda eram caídos e pecadores. Eles desenvolveram jugos complicados e leis adicionais para garantir que eles iriam obedecer a Torá. O resultado era um jugo pesado e mais complicado. A relação parecia algo como isto:

O processo era complicado. Para seguir a Deus, agradar a Deus, e obedecer a Deus - um discípulo começava na base da cadeia. Depois de anos de estudo, eles poderiam tornar-se um discípulo. A fim de ser como o seu rabino, eles precisavam seguir o rabino, assumir o seu jugo, guardar a Lei, e esperar que isso fosse o suficiente para agradar a Deus.



## PARTE 9: *Como é que discípulos são feitos?*

### *Visão Geral:*

**Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo através de amar a Deus, unir-se com outros crentes, servir o mundo, e confiar no Evangelho.**

Revisão:

- ◆ O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.
- ◆ Cristianismo está ligado ao relacionamento.
- ◆ As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.
- ◆ Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.
- ◆ As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.
- ◆ A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.
- ◆ Um discípulo é mais do que um crente informado; um discípulo deseja se tornar como Cristo.
- ◆ Seguir a Cristo é ser como Cristo.

### **Como é que discípulos são feitos? Como é seguir a Cristo?**

Se você fosse perguntar a um cristão comum como é que os discípulos são feitos, a conversa quase sempre volta a uma reunião de pequenos grupos". Temos um departamento grande de escola dominical", ou "Nós temos pequenos grupos que encontram-se durante a semana". Apesar de discípulos serem feitos em comunidades, essa não é a extensão da formação de discípulos.

Aqui esta uma ótima pergunta para cada cristão: "Como é que Jesus discipulou as 12?" Será que Ele encontrou-se com eles para um estudo bíblico, uma vez por semana? O que é que ele fez?

Vários anos atrás, a nossa equipe fez a abordagem de fazer discípulos de Cristo o foco central do nosso retiro para equipe. Escrevemos tudo que vimos Jesus ensinando, modelando, ou fazendo com os 12. Também anotamos como Paulo discipulou Timóteo, Tito, João, Marcos, e outros. Depois de compilar a nossa lista, agrupamos nossas listas em 4 categorias principais. Quando terminamos, escrevemos a seguinte afirmação:

**Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo amando a Deus, unindo-se com os crentes, servindo o mundo, e confiando o Evangelho.**

**Amar, Unir, Servir, Confiar.** Aqui estão algumas coisas que incluímos em cada seção.

Embaixo de amando a Deus, incluímos ...

- Desfrutando da comunhão íntima com Deus
- Conhecendo a Deus através da Sua Palavra
- Falando com Deus através da oração
- Cultivando tempo com Deus
- Adorando-O

Embaixo de unindo com os crentes, incluímos ...

- Comunidade Cristã: No Novo Testamento, os crentes apreciavam a vida juntos. Jesus e Paulo viajaram com os seus discípulos, tiveram refeições juntos, serviram juntos, estudaram a Bíblia juntos, etc. Eles cultivaram tempo um com o outro.
- Vidas Unidas: Discípulos do Novo Testamento eram unidos em missão, oração, serviço, visão, amor, estudo Bíblico, etc. Eles não estavam apenas reunindo-se em um grupo; eles estavam unidos em metas e propósitos em comun.
- Amor Genuíno: O amor pelos outros crentes definiram essas pessoas como discípulos de Cristo.

### Embaixo de servindo o mundo, incluímos ...

- Mostrando amor às pessoas através das nossas ações - não apenas as nossas palavras.
- Seguindo o exemplo de Cristo, de servir os outros
- Investindo nas pessoas, famílias, comunidades e nações

### Embaixo de confiando no Evangelho, incluímos ...

- Compartilhando o Evangelho do Reino
- Confiando os ensinamentos de Cristo aos outros
- Convidando os outros a participar na actividade do Reino de Deus
- Discípulos fazendo discípulos.

Discípulos amam, unem, servem, confiam. Outras idéias também surgiram.

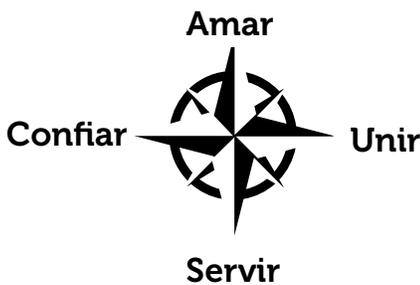
(1) Percebemos que as três relações principais aos crentes são vistas claramente: a nossa relação com Deus é o primeiro ponto, a nossa relação com a Igreja está no segundo ponto e a nossa relação com o mundo esta nos últimos 2 pontos.

(2) As declarações são orientadas pela ação. Cada declaração tem um verbo que ativa o pensamento: AMAR (é um verbo), UNIR (é um verbo), SERVIR (é um verbo), CONFIAR (é um verbo). Esta descrição do discipulado é orientada à ação.

(3) Fazer discípulos requer cultivar tempo juntos. Esta peça é crucial. Enquanto Jesus ensinou e modelou uma vida de amor, união, servidão, confiança - Ele viveu com eles. Experimentaram juntos. O mesmo padrão é visto enquanto Paulo investiu em Timóteo, Lucas e Tito. Paulo cultivou tempo com aqueles que ele discipulou.

Você pode instruir as multidões à distância. Pode educar crentes à distância. Pode lançar uma visão à distância. Mas você não pode fazer discípulos à distância. Fazer discípulos requer o cultivo de tempo juntos.

A jornada de todos com Deus vai parecer um pouco diferente, mas a orientação do discípulo (ou o caminho geral através da vida) é o mesmo. Discípulos buscam a Cristo amando a Deus, unindo-se com os crentes, servindo o mundo, e confiando no Evangelho.



A descrição pode servir como uma bússola espiritual. Se você quiser ter certeza de que o curso da sua vida está movendo em direção ao crescimento como um discípulo, coloque essas verdades sobre a sua vida e peça a Deus para revelar as correções de curso que precisam ser feitas. Amar a Deus deve continuar sendo o nosso "norte espiritual". Tudo o resto flui deste relacionamento.

Se você se encontra em uma estagnação espiritual, pergunte-se: "O que está faltando?" Se você encontra-se passando por um período de seca espiritual, coloque essa bússola espiritual sobre a sua vida. Você vai notar que uma ou mais dessas áreas estão faltando ou estão sendo subutilizadas.

Esta bússola espiritual pode fornecer ideias importantes e imediatas em sua jornada com Deus. Podem te ajudar a ver as etapas de ação que são necessárias para ir ao próximo nível. Também pode ajudá-lo a reconhecer onde você está e que passos são necessários para o futuro crescimento.

**Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo através de amar a Deus, unir-se com outros crentes, servir o mundo, e confiar no Evangelho.**

## PARTE 10: *Quem é você?*

### *Visão Geral:*

#### **A sua nova identidade é encontrada em Cristo.**

##### Revisão:

- ◆ O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.
- ◆ Cristianismo está ligado ao relacionamento.
- ◆ As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.
- ◆ Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.
- ◆ As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.
- ◆ A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.
- ◆ Um discípulo é mais do que um crente informado; um discípulo deseja se tornar como Cristo.
- ◆ Seguir a Cristo é ser como Cristo.
- ◆ Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo através de amar a Deus, unir-se com outros crentes, servir o mundo, e confiar no Evangelho.

#### **O que significa ter a sua identidade encontrada em Cristo?**

A nossa identidade nos define. Nossa identidade muitas vezes está ligada ao que fazemos, o que gostamos, de onde viemos, ou como nós nos vemos. Pense por um momento sobre como as pessoas apresentam-se num grupo. Alguém no grupo de apoio poderia dizer: "Eu sou João. Tenho 34 anos, e eu sou um alcoólatra". Sua identidade está ligada à forma como ele vê a si mesmo. Alguém apresentando-se aos novos colegas poderia dizer: "Meu nome é Aline. Eu me formei da universidade com uma graduação em arquitetura". Sua identidade está ligada com o que ela fez. A nossa identidade nos define.

Antes de Cristo, nossa identidade espiritual foi definida por uma palavra - pecado. Se íamos nos introduzir num grupo de apoio espiritual, diríamos, "Meu nome é \_\_\_\_\_. Eu sou um pecador." O pecado nos definia. O pecado definiu o nosso estado antigo; o pecado definiu a nossa luta atual; o pecado determinou a nossa realidade futura.

A maioria das pessoas nunca iria dizer: "Eu nunca pequei." No entanto, muitas pessoas são rápidas em apontar seu envolvimento limitado. "Claro, que eu pequei, mas não foi tão ruim assim. Há muitas outras pessoas que são piores que eu." Embora existam conseqüências diferentes para específicos pecados (nos olhos do tribunal), o pecado é pecado diante dos olhos de Deus.

Pense sobre o pecado a partir dessa perspectiva. Se alguém leva um pacote de chicletes e não paga por isso, a sociedade chama aquela pessoa de ladrão. No momento do crime, eles são identificados pelo roubo. Não importa se eles roubaram um pacote de chicletes, um carro, ou R\$1,000,0000. Quando alguém toma qualquer coisa que não é dele ou dela, eles são rotulados como "ladrões". O mesmo é a verdade no pecado. Não importa se uma pessoa tem pecado um pouco, muito, de forma grande, ou em formas pequenas. O momento em que o pecado entra na equação, o título de "pecador" vem também.

Romanos 3:23 nos diz: "pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus". Na nossa condição caída, todo mundo foi rotulado de "pecador" diante dos olhos de Deus. No entanto, na cruz, Jesus pagou o preço por nossos pecados. Na cruz, Jesus perdoou a nossa dívida de pecado (passado, presente e futuro). De acordo com 2 Coríntios 5:17, "Portanto, se alguém está **em Cristo**, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!" Jesus não poliu a nossa antiga identidade; Ele nos deu uma nova identidade **em Cristo**.

Antes de Cristo, nós éramos identificados espiritualmente como um pecadores. Em Cristo, somos identificados espiritualmente como um santo. Jesus nos dá uma nova identidade n'Ele. Você não é definido mais pelo o que você fez (bom, ruim ou indiferente). Você é definido por quem Cristo é. Você é quem Ele diz que você é. Sua identidade (a sua própria vida) é encontrada em Cristo (Colossenses 3:3-4).

Uma parte importante da vida Cristã é aprendermos a nos ver como Deus nos vê. Isso não é sempre fácil. As pessoas tentam nos definir. O nosso passado parece nos definir. Nós queremos nos definir. Os rótulos são infinitos. "Eu sou um pastor, um professor, um empresário, um piloto, um gerente de banco". Isso é incorrecto a partir de uma perspectiva espiritual. Uma carreira é o que você faz; não é quem você é. O nosso passado é quem nós éramos; não é quem nós somos. Se você está em Cristo, você é uma nova criatura. Sua identidade é encontrada em Cristo.

Devemos permitir que a nossa identidade seja definida por Deus. Esta lista descreve quem você é do ponto de vista de Deus.

## **Quem é você?**

**Você é o sal da terra e a luz do mundo** (Mt 5:13,14)

**Você é um filho de Deus (parte de Sua família)** (Jo 1:12; Rm 8:16)

**Você é parte da verdadeira videira** (Jo 15:1,5)

**Você é amigo de Cristo** (Jo 15:15)

**Você é escolhido e designado por Cristo para produzir o Seu fruto** (Jo 15:16)

**Você é um testemunho de Cristo** (At 1:8)

**Você é um escravo da justiça** (Rm 6:18)

**Você é um filho de Deus** (Rm 8:14,15; Gl 3:26; 4:6)

**Você é um co-herdeiro com Cristo** (Rm 8:17)

**Você é o templo de Deus** (1 Co 3:16; 6:19)

**Você é unido ao Senhor** (1 Co 6:17)

**Você é um membro do corpo de Cristo** (1 Co 12:27; Ef 5:30)

**Você é uma nova criatura** (2 Co 5:17)

**Você é reconciliado com Deus e um ministro da reconciliação** (2 Co 5:18,19)

**Você é um filho de Deus e um só em Cristo** (Gl 3:26,28)

**Você é um santo** (Ef 1:1; 1 Co 1:2; Fp 1:1, Cl 1:2)

**Você é obra de Deus** (Ef 2:10)

**Você é um co-cidadão com o resto do povo de Deus** (Ef 2:19)

**Você é um prisioneiro de Cristo** (Ef 3:1, 4:1)

**Você é justo e santo** (Ef 4:24)

**Você é um cidadão do céu e sentado no céu agora mesmo** (Fp 3:20; Ef 2:6)

**Você é escondida com Cristo em Deus** (Cl 3:3)

**Você é uma expressão da vida de Cristo** (Cl 3:4)

**Você é escolhido de Deus, santo, e muito amado** (Cl 3:12; 1 Ts 1:4)

**Você é um filho da luz e não das trevas** (1 Ts 5:5)

**Você é um irmão santo, participante da vocação celestial** (Hb 3:1)

**Você é um participante de Cristo** (Hb 3:14)

**Você é uma das pedras vivas de Deus** (1 Pe 2:5)

**Você é uma raça escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa** (1 Pe 2:9,10)

**Você é um estrangeiro e peregrino neste mundo** (1 Pe 2:11)

**Você é um inimigo do diabo** (1 Pe 5:8)

**Agora você é um filho de Deus** (1 Jo 3:1,2)

**Você é nascido de Deus e o maligno (o diabo) não pode te tocar** (1 Jo 5:18)

**Você é uma ovelha do seu pasto. Você tem tudo que você precisa** (Sl 23 e 100)

Sua identidade é encontrada em Cristo. Estude estas declarações e passagens correspondentes. Comece o processo de renovação da sua mente com estas verdades (Colossenses 3:10). **Esta lista não é algo que você lê, crê e deixa pra lá. Esta lista é algo que você lê, re-lê, estuda, medita, consulte novamente, orar por meio de, e pede que Deus traga a memória - por toda a sua jornada Cristã.**

**A sua nova identidade é encontrada em Cristo.**

## PARTE 11: *Como é que nós caminhamos como discípulos?*

### *Visão Geral:*

**A maneira pela qual você recebeu a Cristo também é a maneira pela qual você caminha em Cristo.**

Revisão:

- ◆ O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.
- ◆ Cristianismo está ligado ao relacionamento.
- ◆ As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.
- ◆ Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.
- ◆ As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.
- ◆ A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.
- ◆ Um discípulo é mais do que um crente informado; um discípulo deseja se tornar como Cristo.
- ◆ Seguir a Cristo é ser como Cristo.
- ◆ Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo através de amar a Deus, unir-se com outros crentes, servir o mundo, e confiar no Evangelho.
- ◆ A sua nova identidade é encontrada em Cristo.

"Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, **continuem a viver nEle**". (Col 2:6)"

### **Como é que você caminha em Cristo (ou vive em Cristo)?**

Precisamos voltar e fazer uma pergunta mais básica: Como você recebeu a Cristo? A resposta é encontrada em uma frase: Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé (Efésios 2:8). Você não recebeu a Cristo com base no mérito ou boas obras. Não recebeu a Cristo porque você O entendeu ou porque raciocinou o seu caminho para a família de Deus. Você não recebeu a Cristo, porque você nasceu na família certa, participou da igreja certa, ou qualquer coisa semelhante.

Você recebeu a Cristo pela graça de Deus, porque você creu no que Ele disse sobre o seu pecado, sua separação de Deus, e sua necessidade de um Salvador. Você recebeu a Cristo, porque você creu que Jesus morreu na cruz pelo seus pecados, Ele ressuscitou ao terceiro dia, e Ele oferece a vida eterna (relacionamento reconciliado) para aqueles que arrependeram-se de seus pecados, colocando sua fé em Cristo. **Você entrou no relacionamento pela graça através da fé. Graça é o que Deus nos estendeu; a fé é como você respondeu.**

O apelo das Escrituras é: "Creia no Senhor Jesus, e serão salvos" (Atos 16:31). Deus nos estende graça; nós devemos responder com fé. É por isso que Efésios nos diz: "Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé". João disse: "Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus". Nós recebemos a Cristo pela graça através da fé. **Como você recebeu a Cristo é como você caminha em Cristo.**

A nossa caminhada em Cristo tem duas partes: graça e fé. Uma definição básica da graça é o favor imerecido de Deus. Essa definição é teologicamente correta, porém não é praticamente completa. **Graça é Deus fazendo em e através de nós aquilo que não poderíamos fazer por nós mesmos.**

- Nós não poderíamos nos salvar, mas Deus fez em nós o que não poderíamos fazer (isto é graça).
- Nós não podemos viver a vida Cristã, mas Deus faz através de nós o que não poderíamos fazer por nós mesmos (isto é graça).
- Nós não podemos fazer a obra do ministério, mas Deus faz através de nós o que não poderíamos fazer por nós mesmos (isto é graça).

Nós caminhamos em Cristo aprendendo a confiar na graça de Deus e não na nossa força própria. A segunda parte de caminhar em Cristo é a fé.

Hebreus 11 nos diz que o justo vai andar pela fé "... e sem fé é impossível agradar a Deus." 2 Coríntios 5:7: "Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos". Quando os discípulos perguntaram a Jesus como eles poderiam juntar-se com o Pai em Sua atividade do reino, Jesus disse: "A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou"

Devemos **CAMINHAR** na fé; Devemos **VIVER** pela fé; Devemos **TRABALHAR** por meio da fé. A maneira em que você recebeu a Cristo é como você caminha em Cristo.

Vamos ser bem práticos. Você está lutando para controlar a sua raiva, você está lutando com um vício, você está pedindo a Deus para curar o seu casamento, você está sobrecarregado de preocupação pela salvação do seu filho, você precisa de um milagre financeiro, você está lutando com a depressão, ansiedade, medo, solidão, as cicatrizes do passado, provações atuais, preocupações futuras - o que você faz?

Paulo diz: *"assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele"* Como você O recebeu? Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé! De que maneira você caminha nele? Pela graça por meio da fé! Dependendo da graça de Deus e caminha na fé.

Este ponto seguinte é enorme. **A Bíblia não está propondo fé ou obras; isto a é uma questão de trabalhar pela fé. Tiago 2:18 diz:** "Você tem fé; eu tenho obras. Mostre a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras". A fé genuína se manifestará em ação responsiva.

Caminhar pela fé não significa que nos recusamos a agir; isso significa que agimos em resposta a Deus. Confiamos em Deus para nos conduzir; e quando Ele conduz, seguimos. Confiamos em Deus para prover; e quando Ele fornece, nós recebemos. Confiamos em Deus para nos sustentar; por isso, quando Ele nos pede para orar, ou cultivar tempo na Escritura, ou buscar conselho piedoso - respondemos em obediência. As nossas ações fluem da nossa fé

**A maneira pela qual você recebeu a Cristo também é a maneira pela qual você caminha em Cristo.**

## PARTE 12 : *Porque a igreja é importante?*

### *Visão Geral:*

#### **Uma parte do seu crescimento em Cristo acontecerá somente em comunidade**

Revisão:

- ◆ O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.
- ◆ Cristianismo está ligado ao relacionamento.
- ◆ As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.
- ◆ Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.
- ◆ As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.
- ◆ A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.
- ◆ Um discípulo é mais do que um crente informado; um discípulo deseja se tornar como Cristo.
- ◆ Seguir a Cristo é ser como Cristo.
- ◆ Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo através de amar a Deus, unir-se com outros crentes, servir o mundo, e confiar no Evangelho.
- ◆ A sua nova identidade é encontrada em Cristo.
- ◆ A maneira pela qual você recebeu a Cristo também é a maneira pela qual você caminha em Cristo.

### **Qual é o propósito da igreja?**

**Por que é importante se reunir com outros crentes?**

Resposta: Parte do seu crescimento em Cristo só acontece em comunidade.

O cristianismo é um esporte de equipe. É uma busca coletiva. Se você quiser ser tudo que Deus te criou para ser, isso só acontece na comunidade bíblica.

Comunidade bíblica é mais do que aparecer na igreja no domingo. É mais do que participar de um estudo bíblico, ou sair para comer uma refeição com outro cristão. Trata-se de unir as nossas vidas juntos com uma meta em comum, buscando propósitos em comum, e vivendo juntos como cidadãos do reino de Cristo.

Quando os doze discípulos foram chamados para seguir Cristo, eles não foram chamados individualmente para um ano de estágio. Eles foram chamados coletivamente para uma viagem ao longo da vida inteira.

- **Eles estavam juntos na busca:**

- Quando Jesus ensinou os discípulos estavam junto com Ele (Mt 5:1-7:29).
- Quando Jesus ministrou, os discípulos estavam junto com Ele.
- Quando Jesus fez milagres, os discípulos estavam junto com Ele (Mt 8:23-27).

- **Eles estavam juntos no serviço:**

- Quando Jesus alimentou a 5000 e a 4000, os discípulos serviram o povo juntos.
- Quando Jesus enviou os 12 e mais tarde enviou os 70, Ele os enviou dois a dois (Marcos 6:7-13; Lucas 10:1-16). Eles serviram juntos.

- **Eles estavam juntos com perguntas**
  - o Eles não entenderam as palavras duras de Cristo (Marcos 8)
  - o Tinham perguntas acerca da identidade de Cristo (Mateus 8:27).
  - o Nem sempre entenderam os Seus milagres.
  
- **Eles estavam juntos na aprendizagem:**
  - o Senhor, ensina-nos a orar (Lucas 11:1-13).
  - o O Sermão do Monte (Mateus 5-7).
  - o As parábolas (Mateus 13).
  
- **Eles estavam juntos no amor:**
  - o Em João 13:34-35, Jesus disse: *"Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros"*.
  
- **Eles estavam juntos no encorajamento.**
  - o Em Lucas 22:31-32, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, Simão! Satanás pediu para colocar todos vocês à prova, peneirando-os como se peneira o trigo. Eu tenho orado por você, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar, ajude os seus irmãos". (VFL)
  
- **Eles estavam juntos na missão.**
  - o Jesus disse aos discípulos em Mateus 28:19-20: "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei..."

Os discípulos estavam juntos na busca de Cristo, juntos em seu serviço a Cristo, juntos em suas perguntas acerca de Cristo, juntos na sua aprendizagem de Cristo, juntos em seu amor um pelo outro, juntos em seu encorajamento, juntos na missão. Eles viajaram juntos, comeram juntos, e ministram em conjunto. Suas vidas eram intencionalmente tecidas juntas.

A atmosfera criada por Cristo não era uma competição. Ele criou um ambiente onde a comunidade ajudou no crescimento. Eles não estavam sozinhos. Eles não tinham que descobrir tudo por si mesmos. Eles foram colocados em segurança numa comunidade que ofereceu encorajamento, força, responsabilidade, aceitação, amizade, e vários dons.

**Uma parte do seu crescimento em Cristo  
acontecerá somente em comunidade**

**Notas Adicionais:**

---



---



---



---



---

## PARTE 13: *O que é o Reino de Deus?*

### *Visão Geral:*

**“O reino de Deus é a atividade soberana de Deus no mundo, resultando em pessoas que estão em relação correta com Ele mesmo.” —Vance Pitman**

Revisão:

- ✦ O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.
- ✦ Cristianismo está ligado ao relacionamento.
- ✦ As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.
- ✦ Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.
- ✦ As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.
- ✦ A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.
- ✦ Um discípulo é mais do que um crente informado; um discípulo deseja se tornar como Cristo.
- ✦ Seguir a Cristo é ser como Cristo.
- ✦ Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo através de amar a Deus, unir-se com outros crentes, servir o mundo, e confiar no Evangelho.
- ✦ A sua nova identidade é encontrada em Cristo.
- ✦ A maneira pela qual você recebeu a Cristo também é a maneira pela qual você caminha em Cristo.

### **O que é o reino de Deus?**

O reino de Deus é a atividade soberana de Deus no mundo resultando em pessoas que estão em relação correta com Ele mesmo. Nós nunca vamos entender o plano final de Deus no mundo, a não ser que nós cheguemos a entender o reino dos céus.

Podemos ver que o reino de Deus foi central aos ensinamentos de Cristo. Jesus veio para proclamar o Evangelho do Reino dos Céus.

Mateus 4:17, registra a primeira mensagem que Jesus pregou: “Arrependam-se, pois o **Reino dos céus** está próximo”. Mateus 4:23 diz: “Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do **Reino**...”.

Se você seguir para Mateus 5, vai encontrar o Sermão da Montanha. Esta mensagem pode ser a mais famosa mensagem já pregada. As primeiras palavras que ele compartilhou no versículo 3 foram: “Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o **Reino dos céu**”. Versículo 10: “Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o **Reino dos céus**”.

O versículo 19 é sobre o reino. O versículo 20 é sobre o reino. A oração modelo de Mateus 6 fala do reino. A resposta de Cristo às nossas necessidades básicas é focar-se no reino, e todas estas coisas vos serão acrescentadas (Mateus 6). Na verdade, o reino dos céus é mencionado tantas vezes no Sermão da Montanha, que o sermão inteiro tem sido rotulado, “A Constituição do Reino”.

Jesus pregou o reino dos céus nas sinagogas (Mt 4:23), em encostas (Mt 5-7), através de parábolas (Mt 13) e através da oração (Mt 6:9-13). Ele usou as crianças para ilustrar cidadãos do reino, Ele enviou os discípulos com a mensagem do reino (Mt 10.9; Lucas 10:8-9) (Mt 19:14), e Ele desafiou o orgulho mostrando como a grandeza aparece de acordo com os padrões do reino (Mt 18:1-5). Ele até aborda a dor e a tristeza na Última Ceia, direcionando a atenção dos discípulos para o futuro reencontro do reino (Mt 26:29).

Jesus manteve na mensagem. Como Ele disse em Lucas 4:43: *“É necessário que eu pregue as boas novas do Reino de Deus em outras cidades também, porque para isso fui enviado”*.

Para definir melhor ainda como a Bíblia descreve o reino dos céus, aqui estão várias referências:

1. O reino de Deus é composto de crentes de todas as nações (Apocalipse 5:9-10; Mateus 8:11).
2. O reino de Deus é entrado com a fé de criança (Mateus 18:3).
3. O reino de Deus valoriza a humildade (Mateus 18:4).
4. O reino de Deus opera de acordo com o poder de Deus (1 Coríntios 4:20).
5. O reino de Deus está expandindo-se (Mateus 24:14).
6. O reino de Deus é eterno (Apocalipse 11:15)

## Qual é a nossa parte?

### Como podemos nos envolver na atividade do reino de Deus?

O reino de Deus é plenamente reconhecido no céu e está em constante crescimento na Terra. A razão que está crescendo constantemente na Terra é porque Deus escolheu estabelecer Seu reino através do Seu povo. À medida em que as novas pessoas entram na família de Deus pela fé em Cristo - o reino cresce. Enquanto a igreja leva o Evangelho até os confins da Terra - o reino cresce. Enquanto cada crente vive como sal e luz na sua comunidade, nos seus trabalhos, e com os seus amigos - a influência de Deus permeia essa área e o reino se expande.

Existem várias maneiras-chaves de se envolver na atividade do reino de Deus.

1. Foque-se no conhecimento de Deus e peça a Ele para viver através de você.
2. Envolve-se na Grande Comissão, compartilhando o Evangelho, discipulando os outros, e levando a mensagem de Cristo para às nações (Mateus 28:19-20).
3. Ore para a expansão do reino de Deus.
4. Seja parte de uma viagem missionária de curto prazo.
5. Seja parte da implantação de uma igreja.
6. Dê o seu tempo, talentos e tesouros para oportunidades no reino.
7. Viva como sal e luz, onde Deus te colocar (Mateus 5:13-16).

**O reino de Deus é a atividade soberana de Deus no mundo resultando em pessoas que estão na relação correta com Ele.**

## PARTE 14: *O que devo fazer com o que tenho aprendido?*

### *Visão Geral:*

**Você deve confiar aos outros o que Deus lhe confiou.**

Revisão:

- ◆ O Evangelho é a boa nova de Deus que salva e santifica uma pessoa. Você nunca cresce além do Evangelho.
- ◆ Cristianismo está ligado ao relacionamento.
- ◆ As metas básicas são de conhecer a Deus, (cultivando tempo com Ele) e para que Deus viva a vida dEle através da sua.
- ◆ Cultivar tempo com Deus deve ser motivado pelo amor.
- ◆ As escrituras são a autoridade final para todas as crenças, experiências e ações.
- ◆ A oração é conversar com Deus; nós falamos e ouvimos.
- ◆ Um discípulo é mais do que um crente informado; um discípulo deseja se tornar como Cristo.
- ◆ Seguir a Cristo é ser como Cristo.
- ◆ Discípulos são feitos quando as pessoas buscam a Cristo através de amar a Deus, unir-se com outros crentes, servir o mundo, e confiar no Evangelho.
- ◆ A sua nova identidade é encontrada em Cristo.
- ◆ A maneira pela qual você recebeu a Cristo também é a maneira pela qual você caminha em Cristo.
- ◆ O reino de Deus é a atividade soberana de Deus no mundo resultando em pessoas que estão em relação correta com Ele mesmo.

A seguinte passagem é Mateus 28:16-20. O texto é chamado a Grande Comissão. Esta cena ocorre pouco antes que Jesus volte para o céu. Ele dá uma ordem final aos Seus discípulos.

*"Os onze discípulos foram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes indicara. Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos"*

Existem quatro observações breves do texto.

- 1. Os discípulos de Jesus ainda tinham dúvidas.** Mesmo depois de tudo o que eles passaram, viram, e experimentaram pessoalmente - alguns ainda duvidaram. Não seja muito duro consigo mesmo quando estiver lutando com verdades difíceis. Não espere até que todas as suas perguntas estejam respondidas antes de compartilhar com os outros. Compartilhe enquanto você aprende.
- 2. Discípulos são chamados a ir.** Nós não somos chamados a apenas para reunir e discutir; também precisamos de espalhar nos e discipular outros.
- 3. Discípulos observam tudo o que Cristo ordenou.** Jesus disse: "Ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei". Para obedecer quer dizer para manter estritamente. Discípulos não são aqueles que conhecem as verdades de Cristo; discípulos são aqueles que obedecem as verdades de Cristo. Eles agem em cima do que eles sabem.
- 4. Discípulos confiam o jugo de Cristo aos outros.** Jesus nos diz claramente que façam discípulos de todas as nações ... *ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei.* Devemos confiar aos outros o que Cristo nos confiou.

**Para confiar algo é dar responsabilidade de alguma coisa a alguém.** Se nós ensinamos as pessoas a observar tudo que Cristo ordenou, eles têm a responsabilidade de viver de acordo com o que eles sabem.

Judas 3 diz: "Amados, embora estivesse muito ansioso por lhes escrever acerca da salvação que compartilhamos, senti que era necessário escrever-lhes insistindo que batalhassem pela fé de uma vez por todas confiada aos santos". "A fé" está sendo usado de forma ampla referindo se aos ensinamentos ou o Evangelho de Cristo.

Ao falar aos Romanos, Paulo disse: "Mas, graças a Deus, porque, embora vocês tenham sido escravos do pecado, passaram a obedecer de coração à forma de ensino que lhes foi transmitida" (Romanos 6:17 ). O único ensinamento que permite que escravos do pecado possam obedecer qualquer coisa de todo o coração é o Evangelho de Jesus Cristo.

Paulo disse em Gálatas 2:7, "Ao contrário, reconheceram que a mim havia sido confiada a pregação do evangelho aos incircuncisos, assim como a Pedro, aos circuncisos". Paulo foi dado a responsabilidade de levar o Evangelho aos gentios, assim como Pedro o levou aos judeus. Ambos foram confiadas com a mensagem do Evangelho.

Aos de Tessalônica, Paulo disse: "...Como homens aprovados por Deus para nos confiar o evangelho." (1 Tessalonicenses 2:4).

Ele disse a Timóteo que, "E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros" (2 Timóteo 2:2).

## Você deve confiar aos outros o que Deus lhe confiou.

### Dicas práticas:

- Comece com pessoas que você conhece (ou seja família, amigos, colegas de trabalho, vizinhos).
- Compartilha enquanto aprende. Não espere até você acha que entende tudo para começar a compartilhar. Comece a confiar aos outros o que você aprendeu hoje.
- Não é o seu trabalho fazer com que as pessoas acreditem; é para você compartilhar o que já aprendeu, viu ou pessoalmente experimentou, e permitir que o Espírito de Deus chame as pessoas para Si mesmo. (Atos 1: 8).
- Guia as pessoas através da informação neste pacote.
- Não tente mudar o mundo de hoje para amanhã. Ore por oportunidades e compartilhe sempre que Deus traga pessoas em seu caminho.

### Anote qualquer nomes que vêm à mente imediatamente:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# APENDICE

## Apêndice 1: As básicas da Bíblia:

### O Antigo Testamento:

- Consiste da Lei, os Profetas e os Escritos.
- Escrito em Hebraico com algumas porções em Aramaico.
- 39 livros
- Escrito ao longo de um período de 1.600 anos
- Vários autores e datas aproximadas
  - Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio = Moisés - 1400 AC
  - Josué = Josué - 1350 AC
  - Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel = Samuel / Natã / Gade - 1000-900 AC
  - 1 Reis, 2 Reis = Jeremias - 600 AC.
  - 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias = Esdras - 450 AC
  - Ester = Mardoqueu - 400 AC
  - Jó = Moisés - 1400 aC (Embora esta seja incerta)
  - Salmos = vários autores diferentes, a maioria Davi - 1000-400 AC
  - Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão = Salomão - 900 AC
  - Isaías = Isaías - 700 AC
  - Jeremias, Lamentações = Jeremias - 600 AC
  - Ezequiel = Ezequiel - 550 AC
  - Daniel = Daniel - 550 AC
  - Oséias = Oséias - 750 AC
  - Joel = Joel - 850 aC
  - Amós = Amós - 750 AC
  - Obadias = Obadias - 600 AC
  - Jonas = Jonas - 700 AC
  - Miquéias = Miquéias - 700 AC
  - Naum = Naum - 650 AC
  - Habacuque = Habacuque - 600 AC
  - Sofonias = Sofonias - 650 AC
  - Ageu = Ageu - 520 AC
  - Zacarias = Zacarias - 500 AC
  - Malaquias = Malaquias - 430 AC

### O Novo Testamento:

- Consiste principalmente dos evangelhos (Mateus - João) e as epístolas (Atos - Apocalipse).
- Escrito em Grego.
- Escrito a cerca de 40 a 95 DC por testemunhas ou quem o entrevistaram uma testemunha (Lucas).
- 27 livros
- Vários autores e datas aproximadas
  - Mateus = Mateus - 55 DC
  - Marcos = João Marcos - 50 DC
  - Lucas = Lucas - 60 DC
  - João = João - 90 DC
  - Atos = Lucas - 65 DC
  - Romans, 1 Coríntios, 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses,
  - 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filemón =
  - Paulo - 50-70 DC
  - Hebreus = desconhecido, melhores suposições são Paulo, Lucas, ou Barnabé - 65 DC
  - Tiago = Tiago - 45 DC
  - 1 Pedro, 2 Pedro = Pedro - 60 DC
  - 1 João, 2 João, 3 João = João - 90 DC
  - Judas = Judas - 60 DC
  - Apocalipse = João - 90 DC

## Apêndice 2: Visão Geral do Estudo Bíblico Indutivo

### OBSERVAÇÃO - Descubra o que diz

#### 1. Comece com oração

A oração muitas vezes é o elemento que falta no estudo da Bíblia. Você está prestes a aprender o método do estudo Bíblico mais eficaz que existe. Mas, sem a obra do Espírito Santo será somente isso: um método de estudo.

#### 2. Faça as seguintes perguntas necessárias

Ao estudar qualquer passagem da Escritura, treina-se a constantemente perguntar: **Quem? Quê? Quando? Onde? Por Quê? e Como?** Estas perguntas são a fundação de **observação** exata, que é essencial à **interpretação** exata.

#### 3. Marque as palavras e frases chaves

Uma palavra-chave é uma palavra que seja essencial ao texto. Muitas vezes, palavras e frases chaves são repetidas a fim de transmitir o ponto ou o propósito do autor à escrita. Por exemplo, as palavras "fim", "vinda", e "tribulação" são todas as palavras-chaves em Mateus 24.

#### 4. Procure listas

Fazendo listas pode ser uma das coisas mais esclarecedoras que você faz enquanto estuda. Listas revelam as verdades e destacam conceitos importantes. Mateus 24:4-8, por exemplo, contém uma lista simples de eventos que devem ocorrer antes do período da tribulação.

#### 5. Preste atenção aos contrastes e as comparações

Contrastes e comparações usam uma linguagem altamente descritiva para que seja mais fácil a lembrar o que você aprendeu. Por exemplo, Jesus compara o tempo de Sua segunda vinda aos "dias de Noé" (Mateus 24:37). Um grande exemplo de um contraste pode ser encontrado em Mateus 24:36.

#### 6. Nota expressões de tempo e de lugares que são mencionados

Lugares que são mencionados geralmente dão uma boa idéia de onde um evento determinado está ocorrendo, mas também na maioria das vezes para quem o texto é direcionado. Expressões de tempo deixam saber quando certos eventos estão a ocorrer e em que seqüência. Por isso é muito importante marcar tanto os lugares como as expressões de tempo, a fim de alcançar uma interpretação adequada do texto.

#### 7. Identifique os temas dos capítulos

O tema de um capítulo vai centralizar-se na pessoa principal, no evento, no ensino ou no assunto daquela porção das Escrituras. Os temas geralmente são reveladas pela revisão das palavras-chaves e listas que você desenvolveu. Tenta expressar o tema tão brevemente quanto possível, usando as palavras encontradas no texto.

### INTERPRETAÇÃO-Descubra o que significa

Embora a **observação** leva a uma compreensão precisa do que a Palavra de Deus diz, **interpretação** vai um passo além e ajuda a entender o que significa. Enquanto você procurar interpretar a Bíblia de forma precisa, as seguintes diretrizes serão úteis:

#### 1. Lembre-se de que o contexto é primordial.

Se você colocar a fundação sólida de observação, estará preparado a considerar cada verso no contexto dos versículos ao redor, do livro em que foi encontrado, e da Palavra de Deus inteira. Ao estudar, pergunte-se: A minha interpretação duma passagem da Escritura está consistente com o tema, o propósito e a estrutura do livro em que foi encontrada? É compatível com outras Escrituras sobre o mesmo assunto? Estou considerando o contexto histórico e cultural? Nunca tire as Escrituras de contexto para que estas se conformam ao que você quer dizer. Descubra o que o autor está dizendo; não adiciona ao significado dele.

## **2. Sempre procura o conselho completo da Palavra de Deus.**

Quando você conhece a Palavra de Deus completamente, você não vai aceitar um ensinamento simplesmente porque alguém usou um ou dois versículos isolados para apoiá-lo. Você será capaz de discernir se um ensinamento é bíblico ou não. Satura-se na Palavra de Deus; é a sua salvaguarda contra a doutrina errada.

## **3. Lembre-se que as Escrituras nunca vão se contradizer.**

Lembre-se, que toda a Escritura é inspirada por Deus. Portanto, as Escrituras nunca vão se contradizer. Às vezes, no entanto, você pode achar que é difícil reconciliar duas verdades aparentemente contraditórias ensinadas nas Escrituras, tal como a soberania de Deus e a responsabilidade do homem. Não tome um ensinamento a um extremo de que Deus não faz. Simplesmente seja humilde de coração na fé e creia no que Deus diz, mesmo que você não pode compreender plenamente ou reconciliá-lo no momento.

## **4. Não baseia as suas convicções numa passagem obscura da Escritura.**

Uma passagem obscura é aquela em que o significado não é facilmente entendido. Sendo que estas passagens são difíceis de entender, mesmo quando princípios próprios de interpretação são utilizados, elas não devem ser usados como uma base para estabelecer doutrina.

## **5. Interpretar as Escrituras literalmente.**

Deus falou conosco para que possamos conhecer a verdade. Portanto, entenda a Palavra de Deus literalmente - no seu sentido natural e normal. Procure primeiro o ensino claro das Escrituras, e não um significado oculto. Entenda e reconheça figuras de linguagem e interprete-os em conformidade.

Considere o que está sendo dito de acordo com o estilo literário. Por exemplo, você vai encontrar mais símiles e metáforas em literatura poética e profética do que em livros históricos ou biográficos. Interprete qualquer porção das Escrituras de acordo com o seu estilo literário.

Alguns estilos literários da Bíblia são: Histórico-Atos; Profético-Apocalipse; Biográfico-Luke; Didático (ensino) Romanos; Poético-Salmos; Epístola (carta) -2 Timothy; Proverbial-Provérbios

## **6. Procure o significado único da passagem.**

Sempre tenta a entender o que o autor tinha em mente quando você interpreta um trecho da Bíblia. Não distorce versos para servir de base de um significado que não é claramente ensinado. A não ser que o autor de um livro em particular indica que existe um outro significado ao que ele diz, deixe a passagem falar por si mesmo.

## **APLICAÇÃO-Descubra o que significa**

O primeiro passo na aplicação é de descobrir o que a Palavra de Deus diz sobre qualquer assunto em particular através da observação precisa e interpretação correta do texto. Uma vez que você entende o que a Palavra de Deus ensina, está obrigado diante de Deus a aceitar a verdade e viver por ela.

**Reprovação** expõe áreas em seu pensamento e comportamento que não se alinham com a Palavra de Deus. Reprovação é descobrindo onde você tem pensado de forma errada ou não tem feito o que Deus diz que é certo. A aplicação de reprovação é de aceitá-la e concordar com Deus, reconhecendo onde está errado em pensamento ou de comportamento.

**Correção** é o próximo passo na aplicação, e muitas vezes o mais difícil. Muitas vezes a correção vem simplesmente por confessar e abandonar o que é errado. Outras vezes, Deus dá passos bem definidos a tomar.

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra”. – 2 Timóteo 3:16-17

## Apêndice 3: Princípios de Interpretação das Escrituras

### 1. Ao estudar a Bíblia, você sempre desenvolve do geral ao específico.

- Você começa com um entendimento geral das Escrituras.
  - A Bíblia é a Palavra de Deus.
  - A Bíblia é verdadeira.
  - A Bíblia é a revelação do próprio Deus à humanidade.
  - A Bíblia dá orientação de Deus às nossas vidas.
- Você desenvolve uma compreensão geral do livro.
  - Quem é o autor?
  - Quem é a audiência?
  - Onde foi escrito (geograficamente)?
  - Qual foi o propósito do livro?
  - Qual é o estilo ou gênero?
- Você desenvolve ensinamentos específicos dos versos individuais.
  - Você leu os versos antes e depois desta porção?
  - Do que o escritor está falando?

### 2. Há uma interpretação; existem muitas aplicações.

- A interpretação correta significa que você interpreta o texto da forma que o escritor original pretendeu para a audiência original.
- Quando você interpretar o texto corretamente, você pode, então, aplicar o texto em várias formas baseadas nos princípios gerais. Um texto sobre servindo aos outros pode ser aplicado em milhares de formas de serviço. Um texto sobre oração fervorosa pode ser aplicada em inúmeras oportunidades de orar.

### 3. Permitir que as Escrituras sejam o seu texto, não apenas o seu texto de prova.

- Exegese é lendo das Escrituras o que as Escrituras nos dizem. Isogese é ler nas Escrituras o que você acha que elas dizem.
- Em vez de vir à Bíblia com uma ideia preconcebida; permita que a Bíblia molde as suas idéias.

### 4. Você deve nascer de novo.

- O Espírito Santo precisa abrir os seus olhos e trazê-lo à comunhão com Deus (João 3:1-8).
- O Espírito Santo o guia em toda a verdade (João 16:13).
- A Palavra de Deus é a verdade (João 17:17).
- Os não-crentes não aceitam as coisas do Espírito e não podem entender as coisas do Espírito. Elas precisam ser avaliadas espiritualmente (1 Coríntios 2:14)

### 5. Escritura interpreta a Escritura.

- Interpretar passagens difíceis à luz de passagens claras.
- Nenhuma Escritura permanece por si só.

### 6. Interpretar as Escrituras literalmente.

- Interpretar a Escritura literalmente significa interpretar no sentido literal em que foi escrito. Isto volta ao contexto.
- O contexto inclui: Autor, Audiência, Propósito, Local Geográfico, e Gênero.
- O gênero é o estilo da escritura.
- Escritura inclui uma série de gêneros primários: Narrativa Histórica, Poesia, Literatura de sabedoria, Epístolas, Profecia, Escritos apocalípticos
- Você não pode interpretar todos os gêneros da mesma maneira. Você precisa interpretá-lo no sentido literal em que foi escrito.

### 7. A Bíblia não se contradiz.

- Se dois textos parecem contradizer um ao outro, isto significa que uma de duas coisas:
  - ou você não entende totalmente o propósito ou o significado do texto.
  - ou você encontrou antinomia.
- Antinomia é quando duas declarações parecem ser contraditórias, não podem ser resolvidos logicamente, mas ambos são mantidos a ser a verdade porque a Palavra de Deus os declara verdadeiros.
  - Exemplos: A Natureza Trinitária de Deus, a Soberania e o livre arbítrio na Salvação, a onnipresença de Deus e a "chegada dEle" em certos lugares, a onisciência de Deus e Jesus aprendendo quando menino, etc.

### 8. Teologia correta não é desenvolvido sobre um verso isolado.

- Quando um versículo é tirado do contexto, e uma crença inteira é construído sobre ele - isso normalmente é o início de uma ceita.
- Uma ceita é um grupo que rejeita os ensinamentos fundamentais de uma religião, mas eles afirmam fazer parte daquela religião.
- No Cristianismo, alguns dos ensinamentos fundamentais são: (1) a salvação pela graça mediante a fé, (2) a natureza trinitária de Deus, (3) a morte física de Jesus na cruz e a ressurreição corporal, (4) o nascimento virginal, (5) a divindade de Cristo, (6) a depravação da humanidade, (7) a segunda vinda de Cristo, etc.

## Apêndice 4: Visão Geral Básica da Teologia:

Teologia é o estudo de Deus. Não há nenhuma maneira de explorar adequadamente as profundezas da teologia em várias páginas. A teologia deve ser estudada ao longo da vida. A meta desta porção é de dar uma visão geral da teologia, fornecer as definições essenciais, e estabelecer crenças principais.

### Existem 7 categorias principais da teologia Cristã:

- 1. TEOLOGIA SISTEMÁTICA:** é a discussão ordenada da doutrina Cristã que usa verdades de todas as partes da Bíblia.
- 2. TEOLOGIA BÍBLICA:** vê as circunstâncias históricas e o desenvolvimento de doutrinas.
- 3. TEOLOGIA HISTÓRICA:** envolve o estudo do desenvolvimento histórico das doutrinas na história da igreja. Vê como as doutrinas da fé Cristã têm sido entendida ao longo dos séculos, desde os tempos do Novo Testamento.
- 4. TEOLOGIA DOGMÁTICA:** é o estudo de como certos grupos cristãos têm entendido a teologia. Exemplos de teologia dogmática incluem: (1) Teologia Arminiana - uma teologia que salienta a liberdade do homem na salvação; (2) Teologia Aliancista - uma teologia que salienta a importância englobando duas ou três alianças; e (3) Teologia Dispensacional - uma teologia que salienta a distinção entre Israel e a Igreja.
- 5. TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA:** envolve o estudo do desenvolvimento das doutrinas de grupos de cristãos desde o século vinte. Exemplos incluem a teologia Liberal, a teologia neo-ortodoxa, a teologia feminista, a teologia carismática e a teologia católica do Concílio Vaticano II.
- 6. TEOLOGIA FILOSÓFICA:** envolve os pressupostos filosóficos básicos envolvidos com a teologia, como a existência de Deus, a natureza da realidade, e a possibilidade de conhecer algo sobre Deus. Teologia filosófica geralmente envolve os assuntos de: (a) a metafísica (o estudo da realidade); (B) a epistemologia (estudo de saber); (C) ética (o estudo do que é certo e errado); e (d) a filosofia da religião (o estudo da religião duma perspectiva filosófica)..
- 7. TEOLOGIA PRÁTICA:** refere-se a teologia em que é aplicado à vida cristã e o ministério. Isso inclui as áreas de pregação, ensino, discipulado, aconselhamento, adoração, ética, etc.

## Apêndice 5: Termos Bíblicos Ligado à Teologia:

- **Alianças:** Uma aliança é um acordo entre duas partes, uma é Deus, o outro o homem. Existem dois tipos diferentes de acordos em escritura: Condicionais e incondicionais. Alianças em ordem sequencial (a maioria reconhecem que existem apenas duas alianças básicas, o mosaico e a Nova Aliança)
  - Aliança edênico (Gn 2:15-17)
  - Aliança adâmico: (Gn 3:14-21)
  - Aliança de Noé: (Gn 9:1-19)
  - Aliança abraâmico: (Gn 12:1-3)
  - Aliança de Moisés: (Ex 19:3-8)
  - Aliança da terra: (Dt 29:10-15 30:11-20)
  - Aliança davídico: (2 Sm 7: 4-17)
  - Aliança novo: (Jr 31: 31)
- **Antropomórfismos:** Em todo o Antigo Testamento, Antropomórfismos descrevem a Deus em alguma função ou característica. Isto é uma linguagem figurada que descreve uma certa característica de Deus ou descreve Sua atividade divina de uma perspectiva e linguagem humana. A palavra Antropomórfismos é derivado de duas palavras Antropo = homem, morfe = formulário. Isto designa o ponto de vista de Deus com características e forma humanas. Ele é descrito como tendo pés, mãos, boca, e um coração. A escritura menciona Suas orelhas, pés, costas, dedos, braços e mãos. Nenhum deles devem ser levado no sentido literal sólida que nos faria pensar que Deus, que é Espírito, tem forma como uma criatura humana. Estes são pretendidos a comunicar algo do seu ser ou de serviço, alguma faceta do Deus invisível na terminologia humana. Por exemplo, existem nas Escrituras tal como os olhos do Senhor vão para lá e para cá sobre a terra. Deus é chamado um escudo, o grande e o pequeno; uma torre alta, e uma fortaleza. Estes termos são usados para comunicar algo da Sua natureza ou propósito para nós estritamente num nível humano.
- **Apóstolo:** Enviados queridos; especificamente escolhido por Cristo e que viram o Cristo ressuscitado.
- **Arrebatamento:** A ressurreição dos santos e aqueles que estiverem vivos quando Cristo vier para a sua igreja são tomados simultaneamente e mudados para a imortalidade (1 Co 15:51-52; 1 Ts 4:16-17).
- **Bíblia:** é composto de várias formas literários: narrativa histórica, literatura de sabedoria, poesia, cartas, escritos apocalípticos, etc.
- **Decreto:** O eterno propósito de Deus de acordo com o conselho da sua vontade, segundo o qual para Sua própria glória que—Ele predestinou o que está a acontecer.
- **Discípulo:** um aprendiz ou seguidor de Cristo.
- **Doutrina:** Os ensinamentos das Escrituras (1 Tm 4:13-16; 2 Tm 3:16)
- **Eficaz:** O trabalho soberano de Deus a chamar eficazmente as pessoas à salvação através da convicção do Espírito Santo.
- **Eleição:** Eleger significa escolher entre as possibilidades. Neste contexto, significa que Deus escolheu alguns para abençoar (salvação eterna) e passou sobre os outros. Por exemplo: Ele escolheu Israel e passou sobre o Egito e a Babilônia. Ele escolheu Jacó para abençoar, mas passou sobre Esaú. As palavras associadas com a eleição são escolheu, escolhido, preordenado, e designou (Mt 20:15-16; 22:14; 24:22, 24, 32; Mc 13:20, 22, 27; Lc 18:7; Jo 1:13; 10:3-4; 15:16; 17:8-9; At 13:48; 15:14; 18:27; Rm 8:28-30, 33; 9:10-24; 10:20; 11:4-7, 28, 33-36; I Co 1:26-29; Ef 1:4-5, 11-12; Fp 1:29; 2:12-13 ; Cl 3:12; I Ts 1:4-5; 5:9; II Ts 2:13-14; I Tm 1:9; 2:9; II Tm 1:9; Tt 1:1; Tg 1:18; 2:5; I Pe 1:1-2, 5-11; 2:8-9; II Pe 1:10; Ap 13:8; 17:8, 14)
- **Evangelho:** significa a boa nova referindo-se à mensagem da reconciliação com Deus para aqueles que são pecadores.
- **Glorificação:** de tornar-se a ser como Jesus ou no arrebatamento da Igreja, ou pelas ressurreições anteriores. O estado final do crente é a semelhança de Cristo habitando para sempre no céu com Ele.

- Graça: Favor concedido sem merecimento aos pecadores, um dom gratuito de Deus dando-nos as riquezas de Cristo que não merecemos nem podemos ganhar. (Ef 2:8-10)
- Encarnação: Deus tornando-se carne no Filho eterno. (Mt 1:21-23; Is 7:14)
- Hermenêutica: A ciência de interpretar a palavra escrita, encontrar o que o texto realmente significava.
- Homen: A criação direta de Deus. Feito à sua imagem para expressar a natureza de Deus e trazer glória ao seu criador. Especificamente a ter um relacionamento com Deus como uma criança para com seu pai.
- Imputar: Colocar na nossa conta a justiça de Cristo em troca do nosso pecado.
- Inerrante: Que não pode errar. O ensino das Escrituras que é sem erro, na doutrina, na historicidade, na geográfica e na científica, etc.
- Inspiração: A atividade do Espírito Santo, que supervisionou os escritores da escritura para transmitir o que Deus têm dito. Usando as suas personalidades e estilos.
- Justificação: Uma declaração legal que dá o posicionamento correto perante Deus pronunciando um pecador justo através de Cristo (não fazendo-os justos) (Rm 5:1,18; Is 53:11; Rm 4:5)
- Lei de Moisés: Considerada uma unidade de 613 leis. Seu propósito foi revelar a santidade de Deus; a nos mostrar o quão longe da perfeição de Deus realmente estamos, revelando o pecado, e sendo um tutor para nos conduzir a Cristo.
- Misericórdia: É punição retida pelo justo julgamento.
- Pecado: Transgressão da lei, a violação do padrão perfeito de Deus ou um comando dado.
- Predestinação: Refere-se a um ato específico pelo qual Deus pre-ordena o destino dos agentes morais (anjos ou homens). Em termos mais práticos, significa que Deus decide o destino final de seres antes que eles fossem criados, ou nascidos. (Sl 139:14-16; Rm 8:29 e Ef 1:4-5,11).
- Pré-ordenação: Este termo refere-se a Deus ordenando ou determinando da eternidade tudo quanto venha a acontecer. Teólogos referem-se à ordenação de Deus como o Decreto Divino.
- Providência: Deus operando, agindo em todas as coisas para o propósito da Sua vontade (Is 40:28; Pl 139:13; Rm 8:28)
- Reconciliação: Fazer o homem que uma vez era um inimigo de Deus ter paz por meio da morte expiatória de Cristo. Uma mudança de relação entre Deus ao homem da hostilidade à harmonia. (Rm 5:11; Cl 1:20-21; 2 Co 5, 18)
- Redenção: Comprar de volta da escravidão do pecado. Este é liberado do pecado sendo o seu mestre por causa do pagamento completo do sangue de Cristo. (Gl 3:3; Ef 1:1; Rm 3:24-25)
- Regeneração: O novo nascimento implementado pelo Espírito da natureza divina pela palavra de Deus, e a vontade de Deus e o Espírito de Deus através da fé (1 Pe 1:23; Tt 3:4; Jo 3:5; Rm10:17; Ef 3, 17)
- Reprovação: Refere-se aos que foram passados e deixados à sua justa condenação. Note-se que foi uma ação passiva.
- Salvação: Crer pela fé no evangelho e nascer de novo por um nascimento espiritual (Jo 3:5-8; Ef 1:13, 3:17; Rm 8:2; Ef 2:8-10)
- Santificação: O trabalho progressivo do Espírito Santo na vida de um crente conformando-os à imagem do Filho (2 Ts 2:13; Fp 2:13)
- Teofania: Uma manifestação física de Deus como uma pessoa ou mensageiro (anjo) uma aparência de Cristo pré-encarnado na forma humana, chamado "O Anjo do Senhor" (Gn 16:13; 17:1-3; 18:1; 32:30; Ex.3:2)
- União Hipóstase: A dupla natureza de Cristo sendo ambos 100% Deus e 100% homem habitando juntos como uma pessoa. (Jo 1:14,18; Fp 2:6-8; Is 9:6; Hb 4; Cl 2:9)
- Vicário: Ocupar o lugar de outro como um substituto. Jesus tomou o lugar dos pecadores vicariamente na cruz. (Mt 20:28)

## Apêndice 6: Crenças fundamentais para os Cristãos:

1. Cremos que a Bíblia é verbalmente inspirada por Deus; portanto, é a Palavra infalível, inerrante e perfeita de Deus.
2. Cremos que Deus revelou-se para a humanidade em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.
3. Cremos na encarnação de Jesus Cristo através do nascimento virginal.
4. Cremos na morte substitutiva de Jesus Cristo na cruz pelos pecados da humanidade.
5. Cremos na ressurreição corporal de Jesus Cristo dentre os mortos.
6. Cremos no retorno visível e iminente de Jesus Cristo.
7. Cremos num céu literal onde os salvos viverão eternamente na presença de Deus e também num inferno literal, onde os perdidos serão eternamente separados de Deus em tormento.
8. Cremos que a salvação é um dom gratuito de Deus baseado em Sua graça e estendido à aqueles que arrependem-se do pecado e colocar a sua fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

## Apêndice 7: Crenças expandidas ao Cristianismo

### I. AS ESCRITURAS

A Bíblia Sagrada foi escrita por homens divinamente inspirados e é o registro da revelação de Deus de Si mesmo à humanidade. É um tesouro perfeito de instrução divina. Tem Deus por seu autor, e portanto, é totalmente sem erro. Revela a profundidade do amor de Deus e os princípios pelos quais Deus nos julga; e portanto é, e permanecerá até o fim do mundo, o verdadeiro centro da união Cristã, e o padrão supremo pela qual toda conduta humana, credos e opiniões religiosas devem ser julgados. É suficiente como nossa única regra infalível da fé e da prática.

(1 Coríntios 2:7-14; 2 Pedro 1:20-21; 1 Coríntios 2:13; 1 Tessalonicenses 2:13; 2 Timóteo 3:16-17; Mateus 5:18, 24:35; João 10:35; Hebreus 4:12; Salmos 119:89)

Escritura é:

- Inspirada (2 Timóteo 3:16) (Deus soprou)
- Infalível (Provérbios 3:20-23) (certo, incapaz de falhar)
- Inerrante (Salmos 19) (incapaz de erros)
- Única (Judas 3) (de um tipo só)
- Completa (Judas 3; Hebreus 1:1) (terminada; revelação plena de Deus)

### II. DEUS

Há um e somente um Deus vivo e verdadeiro. Ele é um Ser inteligente, espiritual e pessoal, o Criador, Redentor e Rei do Universo. Deus é infinito em santidade e todas as outras perfeições. A Ele devemos supremo amor, reverência e obediência. O Deus eterno revela-se a nós como Pai, Filho e Espírito Santo, com atributos pessoais distintos, mas sem divisão da natureza, essência ou ser.

(Deuteronômio 6:4; Isaías 45:5-7; 1 Coríntios 8:4; Mateus 28:19; 2 Coríntios 13:14; 1 Timóteo 2:4)

- Há um só Deus em três pessoas. (Deuteronômio 6:4; Mateus 28:18-20)

#### Deus o Pai

Deus como Pai reina com cuidado providencial sobre o Seu universo, Suas criaturas, e o fluxo da corrente da história humana de acordo com os propósitos da Sua graça. Ele é todo poderoso, todo amoroso, e todo sábio. Deus é Pai em verdade daqueles que tornam-se Seus filhos por meio da fé em Jesus Cristo. Ele é paternal em Sua atitude a toda a humanidade.

(Salmos 145:8-9; 1 Coríntios 8:6; Gênesis 1:1-31; Efésios 4:6; João 1:12; Romanos 8:15; Gálatas 4:5; Hebreus 12:5-9)

- Ele é o Criador de tudo. (Gênesis 1:1)
- Ele é Pai dos redimidos. (João 1:12)

#### Deus o Filho

Jesus é o Filho eterno de Deus. Em sua encarnação como Jesus Cristo, Ele foi concebido do Espírito Santo e nascido da virgem Maria, por isso o Homem-Deus. Jesus revelou perfeitamente e fez a vontade de Deus, tomando sobre Si as demandas e necessidades da natureza humana e identificando-Se completamente com a humanidade, mas sem pecado. Ele honrou a lei divina por sua obediência pessoal, e na Sua morte na cruz Ele fez provisão para a redenção da humanidade do pecado. Ele foi ressuscitado dentre os mortos com um corpo glorificado e apareceu aos seus discípulos como a pessoa que estava com eles antes de Sua crucificação. Ele subiu ao céu e agora está exaltado à destra de Deus, onde Ele é o único Mediador, participando da natureza de Deus e do homem, em cuja pessoa é efetuada a reconciliação entre Deus e a humanidade. Ele voltará em poder e glória para julgar o mundo e a consumir Sua missão redentora. Ele agora habita em todos os crentes como o vivo e sempre presente Senhor.

(João 10:30, 14:9; João 1:3; Colossenses 1:14-17; Hebreus 1:2; Filipenses 2:5-8; 1 Timóteo 2:5)

O Filho:

- É eterna. (João 1:1, 8:58; Colossenses 1; Hebreus 1)
- É eternamente Deus. (João 1)
- É o único mediador. (1 Timóteo 2:5)
- Tornou-se um homem através do nascimento virginal. (Isaías 7:14, Mateus 1:23; Filipenses 2:5-10)
- Era sem pecado. (Hebreus 4:15)
- Morreu na cruz. (Filipenses 2:5-10)
- Ressuscitou novamente. (1 Coríntios 15:4)
- Virá novamente (Apocalipse 19:11-16)

### Deus o Espírito Santo

O Espírito Santo é o Espírito de Deus. Ele inspirou homens santos do passado a escrever as Escrituras. Através da iluminação Ele permite que as pessoas entendem a verdade. Ele exalta Cristo. Ele reprovando o pecado, da justiça e do juízo. Ele chama as pessoas para o Salvador e efetua a regeneração. Ele cultiva o caráter do Cristão, conforta os crentes e concede dons espirituais pelos quais eles servem a Deus através da Sua igreja. Ele sela o crente para o dia da redenção final. Sua presença no cristão é a garantia de Deus para levar o crente à plenitude da estatura de Cristo. Ele ilumina e dá poder ao crente e a igreja em louvor, evangelismo e serviço.

(1 Coríntios 2:10-13; Efésios 4:30; Mateus 28:19; Atos 5:3-4, 28:25-26; 1 Coríntios 12:1-6; Hebreus 10:14-15; João 16:7-14)

O Espírito Santo:

- É uma pessoa. (Atos 5:3, 9; 1 Tessalonicenses 5:19)
- Exalta Jesus Cristo. (João 16:14)
- Habita nos crentes na salvação. (Efésios 1:13)

### III. HUMANIDADE

A humanidade foi criada por um ato especial de Deus, em Sua própria imagem, e é a obra-prima de Sua criação. No princípio, a humanidade era inocente sem pecado e foi dotado por seu Criador com livre arbítrio. Por ter livre arbítrio, a humanidade pecou contra Deus e trouxe o pecado à raça humana. Através da tentação de Satanás, as pessoas transgrediram o mandamento de Deus, e caíram da sua inocência original; pelo que todas as pessoas herdaram uma natureza pecaminosa e um ambiente inclinado ao pecado, e assim que eles são capazes de ação morais eles tornam-se transgressores e estão sob condenação. Somente a graça de Deus pode trazer uma pessoa à Sua santa comunhão e possibilitar ele/ela a cumprir o propósito criativo de Deus. A sacralidade da personalidade humana é evidente no que Deus criou, a humanidade à Sua própria imagem, e em que Cristo morreu por nós; portanto, cada pessoa possui dignidade e é digno de respeito e amor Cristão.

(Gênesis 2:7, 15-25; Tiago 3:9; João 3:36; Romanos 3:23, 6:23; 1 Coríntios 2:14; Efésios 2:1-3; 1 João 1:8)

- A humanidade foi criada por Deus. (Gênesis 2:7)
- A humanidade foi criada na imagem perfeita de Deus, mas possui o livre arbítrio, pecou contra Deus. (Gênesis 3:1-7)
- Todas as pessoas são pecadores por natureza e por escolha. (Romanos 3: 9-18)
- Todas as pessoas têm a imagem de Deus, apesar da corrupção do pecado. (Tiago 3: 9)

#### IV. SALVAÇÃO

Salvação envolve a redenção da pessoa inteira, e é oferecida livremente a todos que aceitam Jesus Cristo como Senhor e Salvador, quem por seu próprio sangue obteve redenção eterna para o crente. No sentido mais amplo, a salvação inclui a regeneração, o arrependimento, a fé, santificação e glorificação..

- Regeneração, ou o novo nascimento, é uma obra da graça de Deus pela qual os crentes tornam-se novas criaturas em Cristo Jesus. É uma mudança de coração causado pelo Espírito Santo através da convicção do pecado, à qual o pecador responde em arrependimento com Deus e fé no Senhor Jesus Cristo. (João 3:3-8; Tito 3:5)
- Arrependimento e a fé são experiências inseparáveis da graça. O arrependimento é uma mudança genuína do pecado em direção a Deus. A fé é a aceitação de Jesus Cristo e entrega de uma pessoa inteira a Ele como Senhor e Salvador. Justificação é o ato declarativo de Deus pelo qual, com base na suficiência da morte expiatória de Cristo, Ele pronuncia cada crente a ser justo, isto é, de ter cumprido todos os requisitos da lei. Justificação traz o crente a um relacionamento pessoal de paz e graça diante de Deus. (Atos 20:20-21; Romanos 5:1)
- Justificação é uma transação concluída no momento da salvação.
- Santificação é a experiência, começando no novo nascimento, pelo qual o crente é separado para os propósitos de Deus, e é habilitado a progredir em direção a semelhança de Cristo através da presença e do poder do Espírito Santo que habita nele. O crescimento na graça deve continuar ao longo da vida do crente. (Atos 20:32; 1 Coríntios 1:2, 30, 6:11; 2 Tessalonicenses 2:13; Hebreus 2:11; 1 Pedro 1:2)
- Santificação continua durante toda a vida terrena do crente.
- Glorificação é a culminância da salvação e é o último estado abençoado e cumprido dos remidos. (Romanos 8:16-17; 2 Pedro 1:4; 1 João 3:2-3)
- O estado final do crente é a semelhança de Cristo habitando para sempre no céu com Ele..

#### V. RESSURREIÇÃO

Haverá uma ressurreição final para todas as pessoas, o justo e o injusto. Aqueles que entregaram suas vidas a Jesus Cristo durante esta vida será elevado à vida eterna no Céu, mas aqueles que não renderam as suas vidas a Jesus Cristo nesta vida será elevado para a condenação eterna no Inferno. (Atos 24:15; Hebreus 9:27; 1 Tessalonicenses 4:13-17; Apocalipse 20:15, 21:8)

- Existem apenas dois destinos eternos para as pessoas: o céu ou o inferno.

#### VI. A IGREJA

A igreja descrita pelo Novo Testamento do Senhor Jesus Cristo é um corpo local de crentes batizados, que são associados pela aliança na fé e comunhão do evangelho, observando as duas ordenanças de Cristo, comprometido com os Seus ensinamentos, exercitando dons, direitos e privilégios investidos neles por Sua Palavra, e buscando ampliar esta mensagem do evangelho até os confins da terra.

A igreja é um organismo autônomo com cada membro igualmente responsáveis. Opera sob o senhorio de Cristo seguindo os ensinamentos das escrituras. Dois cargos servem a igreja. É conduzido e supervisionado por homens no cargo de pastor/presbítero e servido por homens no cargo de diácono. O Novo Testamento também fala do corpo da igreja como o Corpo de Cristo que inclui todos os redimidos de todas as idades.

(1 Coríntios 12:12-13; 2 Coríntios 11:2; Efésios 5:23-32; Apocalipse 19:7-8; Efésios 1:22; 4:15; Colossenses 1:18)

- A Igreja é o Corpo de Cristo.
- Jesus é a Cabeça do Corpo.

## VII. O BATISMO E A CEIA DO SENHOR

O batismo cristão é a imersão em água de um crente em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É um ato de obediência simbolizando a fé do crente no crucificado, sepultado e ressuscitado Salvador; a morte do crente para o pecado, o enterro da vida velha e a ressurreição a andar na vida nova em Cristo Jesus. É um testemunho público de sua fé na ressurreição final dos mortos. Sendo uma ordenança da igreja, é um pré-requisito aos privilégios dos membros da Igreja e da Ceia do Senhor.

A Ceia do Senhor é um ato simbólico de obediência pelo qual os membros da igreja, através da participação na divisão do pão e do fruto da vinha, lembram a morte do Redentor e antecipam sua segunda vinda.

(Atos 2: 38-42, 8:36-39, Romanos 6:1-11; Atos 2:41-42; 1 Coríntios 11:23-32; 10:16)

- Ambos o batismo e a Ceia do Senhor são simbólicos.

Detalhes sobre o batismo do crente

1. Um Candidato Adequado (Atos 2:41)
  - Apenas um crente genuíno, nascido de novo em Jesus Cristo é um candidato adequado para o batismo.
2. Um Método Adequado (Marcos 1:9-10)
  - A palavra "batismo" é traduzido literalmente "imersão ou para mergulhar". Somente a imersão simboliza adequadamente a morte, sepultamento e ressurreição.
3. Um Propósito Adequado (Romanos 6:3-4)
  - O propósito do batismo é para simbolizar a morte, sepultamento e ressurreição..
4. Uma Autoridade Adequada (Mateus 28:18-20)
  - O batismo é uma ordenança dada apenas à igreja do Novo Testamento. A ordenança do batismo só é escritural, se for feito dentro da autoridade de uma igreja local do Novo Testamento.

Apêndice 8: Um Trato Simples do Evangelho



*thisistheGospel.com*



*thisistheGospel.com*



*thisistheGospel.com*



*thisistheGospel.com*



*thisistheGospel.com*



*thisistheGospel.com*

## Qual é a essência da mensagem do Evangelho?

- Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus. (Gênesis 2-3; Levítico 26:12)
- Nosso pecado nos separou dessa relação. (Isaias 59 : 2; Romanos 3:23)
- Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmos. (Efésios 2: 1-9)
- Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelo nosso pecado. (Romanos 5: 8-10; Efésios 2: 13-16; 1 João 4: 9 e 10)
- Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter vida. (1 Pedro 1: 3)
- Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliação) para aqueles que arrependem-se de seus pecados, colocando sua fé em Jesus Cristo. (João 3:16; João 17: 3 ; Atos 2:38)

## Qual é a essência da mensagem do Evangelho?

- Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus. (Gênesis 2-3; Levítico 26:12)
- Nosso pecado nos separou dessa relação. (Isaias 59 : 2; Romanos 3:23)
- Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmos. (Efésios 2: 1-9)
- Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelo nosso pecado. (Romanos 5: 8-10; Efésios 2: 13-16; 1 João 4: 9 e 10)
- Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter vida. (1 Pedro 1: 3)
- Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliação) para aqueles que arrependem-se de seus pecados, colocando sua fé em Jesus Cristo. (João 3:16; João 17: 3 ; Atos 2:38)

## Qual é a essência da mensagem do Evangelho?

- Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus. (Gênesis 2-3; Levítico 26:12)
- Nosso pecado nos separou dessa relação. (Isaias 59 : 2; Romanos 3:23)
- Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmos. (Efésios 2: 1-9)
- Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelo nosso pecado. (Romanos 5: 8-10; Efésios 2: 13-16; 1 João 4: 9 e 10)
- Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter vida. (1 Pedro 1: 3)
- Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliação) para aqueles que arrependem-se de seus pecados, colocando sua fé em Jesus Cristo. (João 3:16; João 17: 3 ; Atos 2:38)

## Qual é a essência da mensagem do Evangelho?

- Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus. (Gênesis 2-3; Levítico 26:12)
- Nosso pecado nos separou dessa relação. (Isaias 59 : 2; Romanos 3:23)
- Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmos. (Efésios 2: 1-9)
- Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelo nosso pecado. (Romanos 5: 8-10; Efésios 2: 13-16; 1 João 4: 9 e 10)
- Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter vida. (1 Pedro 1: 3)
- Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliação) para aqueles que arrependem-se de seus pecados, colocando sua fé em Jesus Cristo. (João 3:16; João 17: 3 ; Atos 2:38)

## Qual é a essência da mensagem do Evangelho?

- Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus. (Gênesis 2-3; Levítico 26:12)
- Nosso pecado nos separou dessa relação. (Isaias 59 : 2; Romanos 3:23)
- Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmos. (Efésios 2: 1-9)
- Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelo nosso pecado. (Romanos 5: 8-10; Efésios 2: 13-16; 1 João 4: 9 e 10)
- Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter vida. (1 Pedro 1: 3)
- Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliação) para aqueles que arrependem-se de seus pecados, colocando sua fé em Jesus Cristo. (João 3:16; João 17: 3 ; Atos 2:38)

## Qual é a essência da mensagem do Evangelho?

- Você e eu fomos criados para um relacionamento com Deus. (Gênesis 2-3; Levítico 26:12)
- Nosso pecado nos separou dessa relação. (Isaias 59 : 2; Romanos 3:23)
- Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nós mesmos. (Efésios 2: 1-9)
- Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelo nosso pecado. (Romanos 5: 8-10; Efésios 2: 13-16; 1 João 4: 9 e 10)
- Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter vida. (1 Pedro 1: 3)
- Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliação) para aqueles que arrependem-se de seus pecados, colocando sua fé em Jesus Cristo. (João 3:16; João 17: 3 ; Atos 2:38)

## *Qual é o Propósito da vida?*

Esta pergunta foi feita durante séculos. A Bíblia nos dá uma resposta clara.

### **A VIDA É SOBRE O RELACIONAMENTO.**

Do livro de Gênesis até o livro de Apocalipse, a Bíblia compartilha uma mensagem relacional. Esta mensagem é chamado o Evangelho (ou a Boa Nova).

Quando uma pessoa entende a mensagem e aceita a oferta de vida eterna de Deus, ela não somente descobre o propósito da vida, ela descobre a própria Vida.\*

\*"Jesus disse-lhe: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida' - João 14:6

#### **Você e eu fomos criados para uma relação com Deus.**

Gênesis 2-3 nos diz que Adão foi criado à imagem de Deus e dada a capacidade de relacionamento com Deus. A história revela conversação, cooperação, parceria e relação entre Adão e Deus.

O desejo de Deus para relação não limitou-se a Adam. Ele entrou numa relação de aliança com Israel. "Andarei entre vocês e serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo". (Levítico 26:12). Jesus salientou a importância da relação instruindo seus discípulos a permanecer nEle (João 15:1-10), prometendo revelar-se a aqueles que O amam (João 14:21), e referindo-se a seus seguidores como amigos (João 15:15). Cada passagem mostra o desejo de Deus para o relacionamento.

#### **Nosso pecado nos separou daquela relação.**

"Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Romanos 3:23). O pecado é quebrar a lei de Deus, e há uma penalidade para o pecado. Romanos 6:23 nos diz qual é a punição de quebrar a lei de Deus. "O salário do pecado é a morte". O salário é o que nós ganhamos pelo que temos feito. Segundo a Bíblia, todos nós já ganhamos a morte.

Quando a Bíblia fala da morte, fala principalmente de separação. Quando morremos fisicamente, o nosso espírito é separado do nosso corpo. De maneira semelhante, quando morremos espiritualmente por causa do pecado, o nosso espírito foi separado do Espírito de Deus. "Mas as suas maldades (ou pecado) separaram vocês do seu Deus" (Isaías 59:2).

#### **Não há nada que possamos fazer para reconciliar essa relação por nossa própria vontade.**

Muitas pessoas acreditam que as boas ações irá torná-os bem com Deus. Infelizmente, não há nenhum marcador definitivo para "bondade adequada." A Bíblia não diz: "Se você é bom na maioria das vezes, você é agradável a Deus", ou "Três boas ações irão compensar uma má ação". Sem um padrão definitivo para bondade, quanto é o suficiente?

A Bíblia nos ajuda a ver que o nosso problema não é a falta de bondade; o nosso problema é o efeito do pecado. Nós nunca conseguimos reconciliar o nosso relacionamento com Deus, porque o pecado traz a morte e a decepção. Efésios 2:1 ensina que sem Cristo, nós estamos mortos em nossos (delitos?) e pecados. II Coríntios 4:3, 4 revela que, sem a intervenção de Deus estamos cegos à verdade pelo deus deste mundo. Não podemos fazer nada para reconciliar com Deus, porque pessoas mortas não agem e pessoas enganadas não acreditam.

## **Jesus morreu na cruz para pagar a pena do nosso pecado.**

A pena do pecado era a morte. Jesus morreu na cruz para pagar a pena pelos nossos pecados. Seu sacrifício fez a reconciliação possível. "Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!" (Romanos 5:10).

## **Jesus ressuscitou dos mortos para que pudéssemos ter vida.**

Enquanto a morte de Jesus pagou o preço pelos nossos pecados, é a Sua ressurreição que nos traz a esperança da vida eterna. "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (1 Pedro 1:3).

A morte de Jesus pagou a nossa dívida de pecado; A ressurreição de Jesus faz da relação uma realidade.

## **Jesus oferece a vida eterna (ou uma relação reconciliada) à aqueles que arrependem-se do seu pecado, colocando fé Nele.**

Muitas vezes Jesus falou da vida eterna (João 3:15,16; 4:14; 5:39; 6:40). Muitas pessoas acham que a vida eterna é para o céu quando morrer. Mas isto não é o que Jesus disse. Em João 17:3, Jesus disse: "Esta é a vida eterna: que te conheçam". A vida eterna é conhecer a Deus. É de experienciar um relacionamento reconciliado com Deus.

De acordo com a Bíblia, a vida eterna é dada à aqueles que convertem dos seus pecados, colocando fé no que Jesus fez por eles. A Bíblia descreve o ato de abandonar o pecado como arrependimento. Isso não significa que uma pessoa estará pecado. Significa que eles desejam a Deus mais do que a atividade pecaminosa.

## ***Como posso receber a vida eterna?***

João 3:36 nos diz que "Quem crê no Filho tem a vida eterna" A pessoa recebe a vida eterna, colocando fé no que Jesus fez por eles. O que Jesus fez por eles? Ele morreu na cruz por seus pecados, Ele ressuscitou dos mortos para que tenham vida, e Ele oferece a vida eterna a qualquer um que arrependa do seus pecados, colocando fé em Cristo.

Seguir a Cristo é uma jornada que nunca acaba, mas pode começar com uma simples oração. Use esta oração para guiá-lo. "Deus, eu sei que eu tenho pecado. Reconheço que o meu pecado me separa de Você. Creio que Jesus morreu na cruz por meus pecados, e que Ele ressuscitou no terceiro dia. O melhor é que eu sei, e me arrependo do meu pecado, colocando fé no que Jesus fez por mim. Em nome de Jesus eu oro, Amém".

---

Se você colocou a sua fé em Cristo hoje,  
encorajamos você a compartilhar esta decisão com os outros.

Para obter mais recursos nesta nova relação com Deus, visite [www.thisisthegospel.com](http://www.thisisthegospel.com).

## **BEM-VINDO À FAMÍLIA!**

### Gálatas 4:7